LEI Nº 1675 DE 29 DE JANEIRO DE 2024

"DISPÕE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE LAVRINHAS, INSTITUÍDO ATRAVÉS DA LEI 1489, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2017".

JOSÉ BENEDITO DA SILVA, Prefeito Municipal de Lavrinhas, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal de Lavrinhas aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica revisto o plano Diretor de Turismo de Lavrinhas, instituído através da Lei 1489, de 07 de dezembro de 2017, nos termos do Anexo I desta Lei;

Artigo 2º - O Plano Diretor Municipal De Turismo De Lavrinhas-SP será revisto periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias;

Artigo 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Lavrinhas, 29 de janeiro de 2024

José Benedito da Silva
Prefeito
CPF/MF: 087.986.878-32
MUNICÍPIO DE LAVRINHAS

JOSÉ BENEDITO DA SILVA

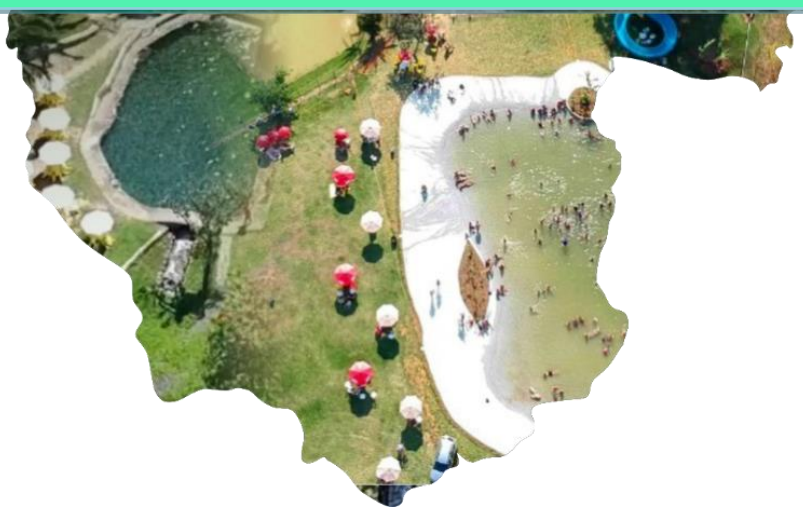
PREFEITO MUNICIPAL

Publicado e registrado na Prefeitura Municipal de Lavrinhas, em quadro próprio, nesta data. Conforme capítulo II, artigo 83, parágrafo 1° da Lei Orgânica do Município promulgada em 05 de abril de 1.990.

Lavrinhas 2023



Plano de Desenvolvimento Turístico



USP

ECA
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TURISMO ECA USP

MUNICÍPIO DE LAVRINHAS
JUNTOS CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA
2021 | 2024

CAVE NAM VIGILA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS, PROPAGANDA E TURISMO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL DE LAVRINHAS(SP) 2022-2024

Coordenação: Profa. Dra. Karina Toledo Solha

SÃO PAULO
2023

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.

FICHA TÉCNICA

Universidade de São Paulo
Escola de Comunicações e Artes
Curso de Turismo

Coordenação Geral
Profa. Dra. Karina Toledo Solha

Coordenação de Pesquisa
Profa. Dra. Debora Cordeiro Braga

Assistentes de Coordenação
Doutoranda Luciana Carla Sagi
Doutoranda Ana Rosa Proença

Equipe Técnica
Bianca Daniotti Miranda
Denise de Almeida
Mayra Lopes Vieira
Maxinne Cristine Barbosa Gregorio

Parceria
Prefeitura Municipal de Lavrinhas-SP
Prefeito José Benedito da Silva

Secretária de Turismo e Cultura
Daniela Edilaine de Oliveira Campos

Conselho Municipal de Turismo
Pedro May

APRESENTAÇÃO

O curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo tem como um dos seus objetivos a formação de profissionais para atuar no desenvolvimento e na gestão de destinos turísticos. Assim, como parte de suas atividades acadêmicas, elabora anualmente um Plano de Desenvolvimento Turístico Municipal (PDTM) em parceria com uma Prefeitura.

Naturalmente, esta atividade oferece uma oportunidade ímpar para que os alunos possam vivenciar integralmente o processo de planejamento turístico, desenvolvendo competências técnicas e aprimorando habilidades.

Decidimos tomar uma atitude mais ousada este ano, de modo excepcional, o que desafiou os docentes, os alunos e os gestores públicos durante todo o processo. Nos dedicamos a elaborar PDTM para oito (8) municípios do Vale Histórico: Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz, Silveiras, Areias, São José do Barreiro, Arapeí e Bananal.

Entre março e agosto estivemos profundamente comprometidos com várias atividades: o levantamento e sistematização de dados de cada um dos municípios, a discussão e elaboração de matrizes de análise dos diversos aspectos da realidade turística e, por fim, a elaboração de propostas de ação.

Todo este trabalho realizado está sintetizado nos PDTM, entregues para os municípios e disponibilizados no site do curso de Turismo da ECA para acesso público. Com isto, finalizamos uma etapa de nossa parceria, oferecendo um instrumento que pode contribuir para que os gestores públicos de turismo, juntamente com a comunidade de cada um desses municípios, tenham parâmetros técnicos para discutir e aprimorar suas ações na construção do Turismo que desejam.

É sempre importante ressaltar que um PDTM é uma ferramenta que deve funcionar como um guia para organizar e articular as ações dos vários atores do Turismo no local, e por isso precisa ser conhecido, discutido e aprimorado de modo constante e permanente. Mas, a mudança da realidade depende principalmente da energia, do comprometimento e da capacidade de articular pessoas e ações ao longo do tempo. Estas são conquistas da comunidade!

Esperamos, assim, que esta cooperação Universidade e Municípios tenha sido mais do que a preparação de um documento técnico, mas de fato, uma troca valiosa para as muitas pessoas envolvidas.

Profa. Dra. Karina Toledo Solha
Coordenadora geral do Projeto

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO GERAL 10
1.1. Localização 11
1.2.Histórico do município 12
1.3.Caracterização ambiental 13
1.4.Dinâmica socioeconômica atual e o turismo 14
1.5.Infraestrutura básica e urbana 15

GOVERNANÇA 18
2.1.Secretaria municipal 19
2.2.Conselho Municipal de Turismo 19
2.3.Fórum Municipal de Turismo 21
2.4.Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) 21
2.5.Leis Municipais de Turismo 22

PLANEJAMENTO TERRITORIAL E TURISMO 23
3.1.Atrativos e experiências 24
3.1.1.Atrativos Naturais 24
3.1.2.Atrativos Culturais 27

EVENTOS 31
4.1.Caracterização dos atrativos 34

ATRATIVOS NATURAIS 42
5.1.Hierarquização e priorização dos atrativos 55

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA 56
6.1.Meios de Hospedagem 57
6.2.Demanda turística 71
6.3.Segmentação e linhas de produtos 71
6.4.Promoção e comercialização 72
6.5.Ciclo de vida do destino e posicionamento de mercado 73

VISÃO DE DESTINO 75
7.1.Missão 76
7.2.Filosofia 76
7.3.Objetivos do desenvolvimento turístico 76

ANÁLISE - SWOT E ESTRATÉGIAS 77
8.1.Forças 78
8.2.Fraquezas 78
8.3.Oportunidades 79
8.4.Ameaças 80

CENÁRIOS: OPORTUNIDADES E AMEAÇAS 81

9.1.Matriz de Análise do contexto político-institucional – oportunidades e ameaças 84
9.2.Matriz de análise do contexto sociocultural – oportunidades e ameaças 85
9.3.Matriz de análise do contexto turístico – oportunidades e ameaças 86
9.4.Matriz de análise do contexto econômico – oportunidades e ameaças 87
9.5.Matriz de análise do contexto socioambiental – oportunidades e ameaças 88

ANÁLISE - TOWS E ESTRATÉGIAS 89
10.1.Matriz TOWS 90
10.2.Matriz de análise TOWS de Atrativos/experiências e recursos turísticos 92
10.3.Matriz de análise TOWS de Equipamentos e serviços turísticos 93
10.4.Matriz de análise TOWS de infraestrutura, gestão e governança turística 95
10.5.Matriz de análise TOWS de promoção turística 96

PLANO DE AÇÃO 97
11.1.Lista geral das ações 98

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 100
12.1.Acompanhamento e monitoramento das ações 101
12.2.Sistema de monitoramento do desempenho e impactos do turismo sustentável 101
12.3.Seleção do sistema de monitoramento e indicadores 103
12.4.Indicadores 104

Considerações finais 105

Referências 107

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Localização do município de Lavrinhas. 9
Figura 2 - Acessos no município de Lavrinhas. 10
Figura 3 - Limites do município de Lavrinhas. Fonte: Google Maps, 2022. 12
Figura 4 - Mapa de atrativos 25
Figura 5 - Antiga estação ferroviária 27
Figura 6 - Atual estação ferroviária 28
Figura 7 - Calendário de eventos Lavrinhas 2022 32
Figura 8 - Centro de exposições 33
Figura 9 - Casa do artesão 35
Figura 10 - Prefeitura 37
Figura 11 - Fonte mirifica 39
Figura 12 - Pontilhão 42
Figura 13 - Ponte de ferro 44
Figura 14 - Casarão pinheiros 46
Figura 15 - Cachoeira da pedreira 49
Figura 16 - Cachoeira poço azul 51
Figura 17 - Rampa do jacu 53
Figura 18 - Balneário perroni 55
Figura 19 - Balneário rancho carlos Lopes 57
Figura 20 - Balneário rancho Zé João 59
Figura 21 - Clube de Campo Senzala 61
Figura 22 - Pousada ninho dos pássaros 66
Figura 23 - Pousada Poço Azul 68
Figura 24 - Pousada Rancho Zé João 70
Figura 25 - Pousada Recanto dos Pampas 72
Figura 26 - Tourist Area Life Cycle 75
Figura 27 - Ciclo PDA: Busca pela melhoria contínua 104
Figura 28 - Conceito de melhoramento contínuo baseado na conjugação dos ciclos PDCA de Manutenção e Melhorias 105

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Composição do COMTUR de Lavrinhas-SP 19
Quadro 2 - Ficha técnica Casa do artesão 35
Quadro 3 - Ficha técnica Prefeitura 37
Quadro 4 - Ficha técnica Fonte Mirifica 39
Quadro 5 - Ficha técnica Pontilhão 42
Quadro 6 - Ficha técnica Ponte de Ferro 44
Quadro 7 - Ficha técnica Casarão Pinheiros 46
Quadro 8 - Ficha técnica Cachoeira da Pedreira – Rio do Braço 49
Quadro 9 - Ficha técnica Cachoeira Poço Azul 51
Quadro 10 - Ficha técnica Rampa do Jacu 53
Quadro 11 - Ficha técnica Balneário Perroni 55
Quadro 12 - Ficha técnica Balneário Rancho Carlos Lopes 57
Quadro 13 - Ficha técnica Balneário Zé João 59
Quadro 14 - Ficha técnica Club de Campo Senzala 61
Quadro 15 - Matriz de hierarquização e priorização dos atrativos 63
Quadro 16. Contexto político-institucional – oportunidades e ameaças 88
Quadro 17. Contexto sociocultural – oportunidades e ameaças 89
Quadro 18. Contexto turístico – oportunidades e ameaças 90
Quadro 19. Contexto econômico – oportunidades e ameaças 91
Quadro 20. Contexto socioambiental – oportunidades e ameaças 92
Quadro 21 – Estratégias desenvolvidas pela matriz TOWS 94
Quadro 22 – Matriz TOWS 95
Quadro 23 – Matriz de análise TOWS de atrativos/experiências e recursos turísticos 96
Quadro 24 – Matriz de análise TOWS de equipamentos e serviços turísticos 97
Quadro 25 – Matriz de análise TOWS de infraestrutura, gestão e governança turística 98
Quadro 26– Matriz de análise TOWS de promoção turística 99
Quadro 27 - Resumo do Plano de Ação 102
Quadro 28- Resumo dos indicadores 107

CARACTERIZAÇÃO GERAL

1.1.Localização

Lavrinhas é um município localizado a leste do estado de São Paulo, no Vale do Rio Paraíba do Sul, e faz divisa com os municípios paulistas de Cruzeiro, Queluz e Silveiras, e Passa Quatro, em Minas Gerais. Na classificação do Estado de São Paulo pela Fundação SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), pertence à Região Administrativa de São José dos Campos, na Região de Governo de Cruzeiro.[1]

Figura 1 - Mapa geográfico



Fonte: Google. 2022

Fonte: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:SaoPaulo_Municip_Lavrinhas.svg. Acesso em 26.jul.2022.

[1] Disponível em: <https://municipios.seade.gov.br/>. Acesso em 26.jul.22

Distante 215 km da cidade de São Paulo e 210 km do Rio de Janeiro, sua principal via de acesso é a Rodovia Presidente Dutra (BR-116), que liga São Paulo ao Rio de Janeiro, além das Rodovia Júlio Fortes (estadual), Rodovia Nesralla Rubez (Estadual) e Estrada Vicinal Fiori Biondi.

A figura abaixo mostra a delimitação do município de Lavrinhas (linha vermelha), bem como as estradas federais e estaduais que dão acesso ao município, linhas amarelas, contínuas.



Figura 2 - Acessos no município de Lavrinhas

Fonte: Turismo de Lavrinhas. Disponível em: <http://turismolavrinhasp.blogspot.com/p/dados.html> Acesso em 30.abr.22

1.2.Histórico do município

O povoado de São Francisco de Pinheiros, fundado em 1828, com a Construção da Igreja de São Francisco de Paula, por Manoel Novaes da Cruz e Honório Fidélis do Espírito Santo, ganhou maior expressão após a constante passagem de tropeiros que, vindos de Minas Gerais, desciam a Serra da Mantiqueira para chegar ao Vale do Paraíba.

A poucos kilômetros do novo povoado surge o Distrito de Lavrinhas, que recebeu este nome em função de uma pequena lavra de ouro descoberta às margens do Rio Paraíba do Sul, onde se instalaram seus primeiros moradores, virando oficialmente distrito em 1917.

Porém ainda em 1874, o grande impulso foi a construção da segunda estação

ferroviária da estrada de ferro Dom Pedro II, no povoado ainda como Queluz, que possibilitou o escoamento da produção cafeeira, fazendo com que, ao redor das estações da ferrovia, começassem a se formar pequenas vilas, inclusive a de Lavrinhas, que seria elevada a município em novembro de 1944[2] (IBGE).

O declínio do ciclo econômico do café, no final da década de 1920, e a Revolução Constitucionalista de 1932, que assolou a região, foram fatos importantes que também marcaram a história de Lavrinhas e de todo o Vale do Paraíba.

Na década de 60, com a extinção das matas locais, devido à exploração de carvão, lenha e café, uma nova atividade surgiu no município: a pecuária leiteira. Posteriormente, desenvolveu-se a exploração de bauxita e outros minérios, ocupando grande parte da mão de obra local, até os dias de hoje.

Atualmente, a economia de Lavrinhas é desenvolvida por meio da agricultura e pecuária. Mas, de acordo com o portal da prefeitura[3], nos últimos anos, também com o desenvolvimento da indústria e do comércio na região, surgiram alguns balneários, pesqueiros, pousadas, bares e lanchonetes que atraem pessoas de cidades próximas, especialmente do sul fluminense e do vale paulista, caracterizando também o turismo como fonte de renda e crescimento para o município.

1.3.Caracterização ambiental

Com topografia montanhosa e clima temperado, Lavrinhas ocupa uma área de 166,86 km² e é marcado pelas águas cristalinas e geladas das cachoeiras existentes e pela calha do rio Paraíba do Sul. Ao norte do município, o terreno é montanhoso e dominado pela Serra da Mantiqueira, onde está a Pedra da Mina, o ponto mais alto do estado de São Paulo e quarto mais alto do Brasil, com 2.798 m de altitude, da qual faz parte a travessia da Serra Fina, considerada a caminhada de longa distância mais difícil do país.

Lavrinhas faz parte da APASM, definida pelo decreto Estadual nº 91.304 de 03 de junho de 1985. Além de ter em seu território a RPPN da Travessiacom 225,0 ha na fazenda da Serra.

[2] Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/lavrinhas/historico>. Acesso em 26.jul.22.

[3] Disponível em <http://lavrinhas.sp.gov.br/site/index.php/a-cidade/>. Acesso em 26.jul.22.

Figura 3 - Limites do município de Lavrinhas.



Fonte: Google Maps, 2022.

1.4.Dinâmica socioeconômica atual e o turismo

A Rodovia Presidente Dutra, que atravessa todo o Vale do Paraíba, é eixo de grande relevância para o desenvolvimento local e importante ponto de escoamento produtivo. Com isso, a região conta com intensa atividade econômica e uma produção industrial altamente desenvolvida.

Lavrinhas, porém, tem sua economia baseada na agricultura e pecuária leiteira, além da exploração de bauxita e outros minérios, conforme o portal da prefeitura[4]. Entretanto, dados do IBGE (2015) apontam que 84,2% da receita do município vêm de fontes externas. Além disso, considerando o total 7.171 habitantes, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total é de 10,8% (2022), percebendo salário médio mensal de dois salários-mínimos. Em função disso, o PIB per capita de Lavrinhas encontra-se entre os mais baixos do estado de São Paulo, apesar de um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,729 (2010), dentro da média da região.

Lavrinhas foi inserido no Mapa do Turismo Brasileiro em 2017, compondo a Região Turística Picos da Mantiqueira, na categoria D, assim como 56,5% dos municípios brasileiros categorizados pelo Ministério do Turismo.

[4] Dispontível em <http://lavrinhas.sp.gov.br/site/index.php/a-cidade/>. Acesso em 26.jul.22.

Considerando que a metodologia empregada para a categorização dos municípios se baseia apenas em dados oficiais de meios de hospedagem (quantidade, empregos gerados, número de visitantes nacionais e internacionais, e, arrecadação de impostos federais), em consulta ao Mapa em 2023, Lavrinhas faz parte da Região Turística do Vale Histórico e aparece com apenas um estabelecimento de hospedagem e um emprego gerado por ele. Não constam informações relativas à arrecadação, tampouco número de turistas nacionais ou internacionais que visitam a cidade.

Entretanto, a pesquisa de campo revelou que há um fluxo turístico importante na cidade, constituído por pesqueiros e balneários, alguns poucos com opção de hospedagem, que recebem visitantes de cidades próximas, especialmente do sul fluminense e do vale paulista, transformando, então, o turismo em importante fonte de renda e crescimento para o município[5].

Em 2017, a lei municipal nº 1489 instituiu o Plano Diretor Municipal de Turismo[6] que informa que:

> "...o município de Lavrinhas possui potencial turístico relacionado à natureza e cultura, expresso pelas atividades dos sete balneários existentes no município, movimentando juntos uma estimativa de 194.057 pax (pessoas) com um faturamento possível estimado em R$ 4.851.425,00 ao ano; a estimativa é que os eventos movimentam um total de 126.300 pax ao ano; as pousadas recebem uma estimativa de 6.234 pax ao ano, podendo gerar um faturamento de R$ 1.558.500,00 ao ano, contudo este contexto tem também em estimativa a geração de 171 empregos fixos e 193 empregos temporários, além de envolver em eventos um valor estimado de 80 voluntários". (PDTM, pág.8)

1.5.Infraestrutura básica e urbana

Na área da saúde, segundo dados do IBGE (2009), o município conta com quatro estabelecimentos públicos de saúde, com atendimento geral e especialidades, mas sem internação. E, de acordo com informações obtidas junto à comunidade, há cindo unidades do Programa de saúde da família e um centro de diagnósticos, além de não existir hospitais no município; o mais próximo fica no município de Cruzeiro, distante 8 km de Lavrinhas.

No setor da educação, de acordo com dados do IBGE (2021), são oito estabelecimentos de ensino, sendo seis (6) dedicados ao ensino fundamental e dois ao

[5] Disponível em <http://lavrinhas.sp.gov.br/site/index.php/a-cidade/>. Acesso em 26.jul.22.

[6] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1489, de 7 de dezembro de 2017. Aprova o Plano Diretor Municipal de Turismo de Lavrinhas - estado de São Paulo - e dá outras providências. Câmara Municipal de Turismo. , 2017. Disponível em: <https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2017/560/lei-1489-2017.pdf>. Acesso em 07.jul.22.

ensino médio. A taxa de escolarização até 14 anos de idade atinge 98,5%. Não existem universidades e/ou centros de cursos profissionalizantes na cidade.

No segmento de transporte, Lavrinhas não possui estrutura de rodoviária. Por isso, depende do terminal rodoviário do município limítrofe de Cruzeiro, a 8,2 km do centro, onde há um ponto de ônibus que faz a ligação com outras cidades. Conjuntamente, a observação em campo detectou que há transporte público que assegure a mobilidade da comunidade do centro aos bairros, através da empresa Passaro Marrom.

No aspecto do saneamento, a 1ª Revisão do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Lavrinhas (2019)[7] informa que o sistema de abastecimento do município, composto por uma captação superficial, uma estação de tratamento de água, sete reservatórios, booster e uma rede de distribuição constituída por 33,8 km com 2.340 ligações de água, não apresenta problemas operacionais e que as unidades possuem capacidade suficiente para atendimento à demanda atual. O sistema de esgotamento sanitário, por sua vez, composto por redes coletoras, estações elevatórias, estações de tratamento, com rede de 15,4 km e 1.569 ligações de esgoto, teve, de acordo com o documento, a maior parte de suas unidades implantadas recentemente e, por isso, não apresentam problemas operacionais, além de possuírem capacidade suficiente para atendimento à demanda atual. O Plano também trata da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, apontando que a coleta de resíduos sólidos domiciliares é do tipo convencional e atende 100 % do município.

A partir deste diagnóstico, o documento faz projeções demográficas e de demandas, revistas a cada quatro anos. Para 2023, as metas a serem atendidas pelos prestadores dos serviços de saneamento básico no município são um índice de cobertura de 100% no abastecimento de água, 90% na coleta de esgotos e 100% nas economias conectadas ao tratamento de esgoto, considerando a área atendível.

No aspecto da segurança, o município conta com uma base da Polícia Militar, uma delegacia geral e um veículo de polícia para atender a demanda local. A análise de dados estatísticos da Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo[8] revela que a criminalidade não apresenta números elevados na cidade. A taxa de homicídio em diferentes anos é nula. O principal problema do município são os furtos, que costumam ser mais frequentes, com registros de cerca de 90 ocorrências por ano, à exceção de 2020, que registrou 30 furtos.

[7] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Disponível em: <http://lavrinhas.sp.gov.br/site/wp-content/uploads/2019/05/PLANO-MUNICIPAL-DE-SANEAMENTO-2019-PMSB.pdf>. Acesso em 07.jul.22.

[8] SSP. Dados Estatísticos do Estado de São Paulo 2020. Disponível em <http://www.ssp.sp.gov.br/Estatistica/Pesquisa.aspx>. Acesso em 26.jul.22.

O setor de telecomunicações de Lavrinhas é coberto por cinco operadoras de celular: Claro, Nextel, Oi, Vivo e Tim. Todavia, no decorrer da pesquisa de campo foi possível perceber a ausência de sinal, especialmente nos bairros mais afastados do centro, onde a comunicação ficou bastante limitada. Este também foi um apontamento dos moradores, pois, com a falha de dados móveis, a comunicação fica impossibilitada em locais que não possuem rede Wi-Fi.

GOVERNANÇA

2.1.Secretaria municipal

O órgão responsável pela condução e execução da política municipal de cultura e turismo em Lavrinhas é a Secretaria de Turismo e Cultura, atualmente sob a administração da Daniela Edilaine de Oliveira Campos. Dentre as atribuições da pasta estão o planejamento e fomento de atividades culturais, manifestações artístico-culturais que representam a diversidade do município, preservação e salvaguarda do patrimônio cultural material e imaterial, promoção e coordenação de projetos integrados de turismo e cultura, proteção ao turista, articulação com órgãos e entidades parceiras da Secretaria.

2.2.Conselho Municipal de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo de Lavrinhas (COMTUR) foi criado em 2005 pela lei nº 1048/2005[9] revogada pela lei nº 1504/2018[10] com caráter consultivo e deliberativo, ou seja, tem o poder de definir e estabelecer políticas públicas de turismo para Lavrinhas.

Os membros, divididos entre setor público e sociedade civil organizada, se encontram mensalmente em reuniões ordinárias e discutem temas comuns do turismo municipal, demandas dos setores que representam e questões de governança. As eleições para presidente do COMTUR ocorrem eram anos pares e a gestão do período de 2023 é presidida por Paulo Vialta, proprietário do Rancho do Zé João.

[9] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1048, de 8 de março de 2005. Fica criado o COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, para fins que menciona. **Câmara Municipal de Lavrinhas**, 2005. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1048&ano=2005&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&dat a_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao= Acesso em: 17 de outubro de 2021.

[10] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1504, de 18 de julho de 2018. Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo e dá providências. **Câmara Municipal de Lavrinhas**, 2018. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1504&ano=2018&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&dat

Quadro 1- Composição do COMTUR de Lavrinhas-SP

Categoria do membro	Órgão ou setor que representa	Nome do representante na gestão 2023
Poder público	Órgão Municipal de Turismo	Daniela Edilaine de Oliveira Campos
	Órgão de Obras Municipal	Augusto César Pampaloni
	Órgão de Educação	Aline Guponi
	Órgão de Meio Ambiente	José Henrique Bonci Nunes
	Câmara Municipal	Ivaldo Moisés da Silva
Sociedade civil	Presidente	Paulo Vialta
	Promotores de Eventos	Adriane Aparecida G Ferreira Rocha
	Pousada Recanto Itália Bertone	Pedro Emilio May
	Representante das lanchonetes	Homero Neife de Paiva
	Suplente das lanchonetes	Patricia Carla de Toledo
	Representante dos proprietários de fazenda	Dairto Fagundes
	Suplente dos proprietários de fazenda	Rosimeire Aparecida Pereira
	Representante dos Produtores Rurais	José Eugênio Novaes
	Representante dos Artesãos	Ercília de Fátima Pinto Moreira
	Representante do Balneário Rancho Carlos Lopes	Bruno Hideo Nunes
	Suplente	Vinnicius Hideki Nunes
	Representante das lanchonetes	Homero Neife de Paiva
	Suplente das lanchonetes	Patricia Carla de Toledo
	Representante dos proprietários de fazenda	Dairto Fagundes
	Suplente dos proprietários de fazenda	Rosimeire Aparecida Pereira
	Representante dos Produtores Rurais	José Eugênio Novaes
	Representante dos Artesãos	Ercília de Fátima Pinto Moreira
	Representante do Balneário Rancho Carlos Lopes	Bruno Hideo Nunes
	Representante do Balneário Perroni	Irinéia da Silva Vialta
	Representante da Pousada Poço Azul	Juliana Pizarro Gonçalves
	Suplente da Pousada Poço Azul	Luciano de Sousa Rocha
	Representante da Pousada Chácara meu Xodó	Mauro Marciliano de Melo Machado
	Suplente da Pousada Chácara meu Xodó	Ozenir Fagundes Menegatti
	Representante da Pousada Recanto dos Pampas	Cleide Botelho
	Suplente da Pousada Recanto dos Pampas	Raquel Barbosa Pampaloni
	Representante da Rampa de Voo Livre do Jacu	José Domingos de Abreu
	Suplente da Rampa de Voo Livre do Jacu	Elias dos Reis
	Representante dos empresários de imóveis	Sergio Quintanilha Neto
	Suplente dos empresários de imóveis	Reyner Pinto Barbosa
	Representante de Turismólogos	Leila Sodero Horta
	Representates de Restaurantes	Maria MaiumiTakenouchi

	Suplente de Restaurantes	Renan Moreira Ribeiro

Fonte: Prefeitura de Lavrinhas, 2023

2.3.Fórum Municipal de Turismo

O Plano Diretor Municipal de Turismo de Lavrinhas (2017) previa a criação de um Fórum Municipal de Turismo para a discussão de ações promocionais e de divulgação do destino.

Uma das ações mais significativas era o alinhamento da comunicação pública e do setor privado, a fim de impulsionar a divulgação do município por meio da participação em feiras, oferta de viagens de familiarização para agentes de viagens, busca por patrocinadores, captação de eventos, fortalecimento de mídias sociais e fortalecimento da presença regional do turismo de Lavrinhas.

Contudo, em reunião com a secretária de Turismo, Daniela Campos, a informação é de que o Fórum não foi constituído e, portanto, nada do previsto se concretizou, apesar de alguns membros do COMTUR ainda nutrirem a ideia de vê-lo funcionando permanentemente.

2.4.Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR)

De acordo com a Lei nº 1097/2006[11], o FUMTUR tem a função de amparar as estratégias das tomadas de decisão com as verbas destinadas ao turismo, bem como promover recursos à implementação de programas e a manutenção dos serviços oficiais do turismo no município. O Fundo é administrado por um Conselho Deliberativo com a seguinte composição:

I - Secretário Municipal de Turismo como Presidente

II - Secretário Municipal de Planejamento

III - Diretor Administrativo e Financeiro

IV - Presidente do COMTUR

V - Vice-presidente do COMTUR

VI - Secretário adjunto do COMTUR

Entretanto, nenhum documento foi disponibilizado para comprovar sua existência e seu uso na gestão 2021-2023.

[11] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1097, de 10 de junho de 2006. Cria o Fundo Municipal de Turismo e dá outras providências. **Câmara Municipal de Lavrinhas**, 2006. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1097&ano=2006&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&dat

2.5.Leis Municipais de Turismo

Além das leis de criação do COMTUR e FUMTUR foram levantadas seis leis municipais que tratam de assuntos inerentes à atividade turística. Para facilitar a consulta da íntegra de todas estas leis foram listadas em ordem crescente de data de publicação e foi descrita a finalidade de cada uma.

Lei nº 1048/2005 - fica criado o COMTUR, para fins que menciona.

Lei nº 11032/2006[12] - Dispõe sobre a inclusão do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR e do programa Meio Ambiente no PPA, LDO E LOA e dá outras providências.

Lei nº 1097/2006 - Cria o Fundo Municipal de Turismo FUMTUR

Lei nº 1384/2013[13] - Dispõe sobre a proteção do patrimônio cultural imaterial do município de Lavrinhas, SP

Lei nº 1489/2017[14] - Aprova o Plano Diretor Municipal de Turismo de Lavrinhas - Estado de São Paulo - e dá outras providências

Lei nº 1504/2018[15] - Dispõe sobre criação do Conselho Municipal de Turismo e dá providências

Lei nº 1552/2020[16] - Cria a Casa do Artesão de Lavrinhas-SP e o INFOTUR (Centro de Informação ao Turista) no município de Lavrinhas e dá outras providências

Lei nº 1570/2021[17] - Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo e o Município de Lavrinhas visando a elaboração do PDDTM - Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico Municipal de Lavrinhas.

---

[12] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei n 11032, de 28 de junho de 2006. Dispõe sobre a inclusão do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR e do programa Meio Ambiente no PPA, LDO E LOA e dá outras providências. **Câmara Municipal de Lavrinhas**, 2006. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=11032&ano=2006&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&d ata_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. Acesso em: 17 de outubro de 2021.

[13] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1384, de 14 de junho de 2013. Dispõe sobre a Proteção do Patrimônio Cultural imaterial do Município de Lavrinhas/SP. **Câmara Municipal de Lavrinhas,** 2013. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1384&ano=2013&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&dat a_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. Acesso em: 17 de outubro de 2021.

[14] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1489, de 7 de dezembro de 2017. Aprova o Plano Diretor Municipal de Turismo de Lavrinhas - estado de São Paulo - e dá outras providências. **Câmara Municipal de Turismo**. , 2017. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1489&ano=2017&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&dat a_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. Acesso em: 17 de outubro de 2021.

[15] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1504, de 18 de julho de 2018. Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo e dá providências. **Câmara Municipal de Lavrinhas**, 2018. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1504&ano=2018&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&dat a_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. Acesso em: 17 de outubro de 2021.

[16] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1552, de 23 de setembro de 2020. Cria a Casa do Artesão de Lavrinhas-SP e o INFOTUR (Centro de Informação ao Turista) no Município de Lavrinhas e dá outras providências. **Câmara Municipal de Lavrinhas**, 2020. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1552&ano=2020&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&dat a_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. Acesso em: 17 de outubro de 2021.

[17] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1570, de 21 de junho de 2021. Câmara Municipal de Lavrinhas, 2021. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1570&ano=2021&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&dat a_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. Acesso em: 17 de outubro de 2021.

PLANEJAMENTO TERRITORIAL E TURISMO

Conforme exposto no Plano Diretor Municipal de Turismo de Lavrinhas[18], o município de Lavrinhas possui uma dinâmica diferente de muitos dos aglomerados humanos do estado de São Paulo e do Brasil, já que sua estrutura urbana está dividida no centro da cidade e em seis bairros, sendo que dois deles, Retiro dos Barbosas e Rio Claro, se encontram na área rural, e os demais, sendo Pinheiros, Capela do Jacu, Jardim Mavisou, Village Campestre, estão na área urbana.

Especificamente o bairro da Capela do Jacu possui uma tradição rural e tem formação nos primórdios do município, mas, em função de seus rios para banhos em suas piscinas naturais, gerou o interesse dos visitantes e acabou se tornando o ponto de maior atração turística da cidade. Hoje, o bairro concentra balneários e pesqueiros, com piscina, quiosques e infraestrutura de atendimento, para atender a demanda de visitantes - especialmente nos meses mais quentes do ano, entre outubro e março -, os quais, muitas vezes, nem passam pelo centro da cidade, indo direto para os empreendimentos turísticos.

O município, que tem sua economia alavancada pela pecuária, também conta com algumas poucas iniciativas para dinamização de propriedades rurais e desenvolvimento de atividades turísticas, com foco no turismo rural.

Destaque também para os eventos culturais e esportivos, que tradicionalmente acontecem na cidade ao longo do ano, e que atraem número expressivo de visitantes de municípios vizinhos e região. Suspensos durante a pandemia provocada pelo coronavírus, estão sendo retomados gradativamente.

3.1.Atrativos e experiências

3.1.1.Atrativos Naturais

Lavrinhas conta com muitos atrativos naturais, bem como locais com potencial para atividades ao ar livre, com destaque para as nascentes e rios, com águas que têm em sua composição química o sulfato de alumínio, que as torna mais cristalinas e de tom azulado[19]. Além disso, parte do município localiza-se no alto da Serra da Mantiqueira, com picos que proporcionam a prática do ecoturismo e turismo de aventura, por meio de trilhas e/ou voos livres.

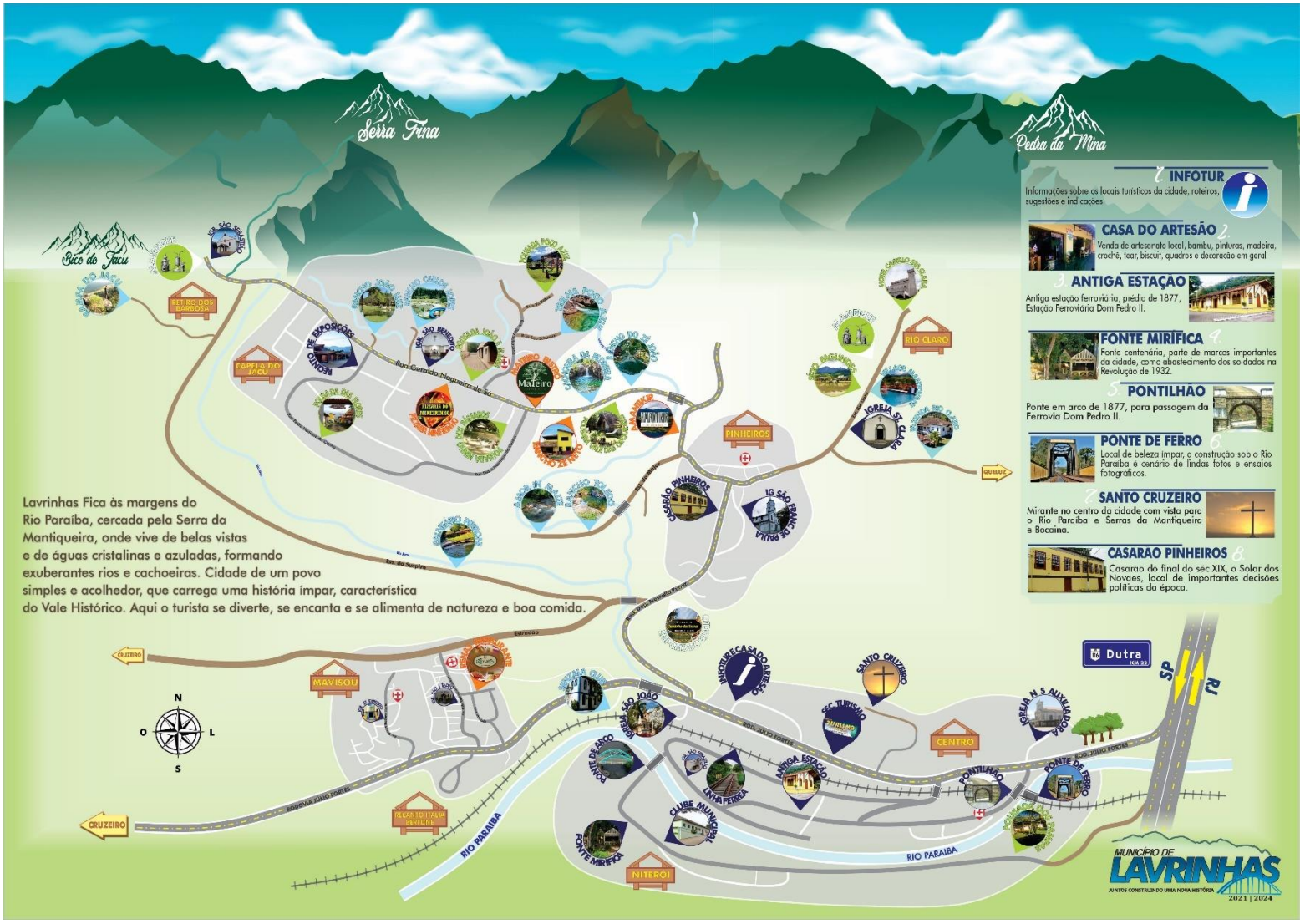
[18] PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1489, de 7 de dezembro de 2017. Aprova o Plano Diretor Municipal de Turismo de Lavrinhas - estado de São Paulo - e dá outras providências. Câmara Municipal de Turismo. , 2017. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2017/560/lei-1489-2017.pdf . Acesso em 07.jul.22.

[19] 10 lugares em SP com águas cristalinas para aproveitar neste verão. Guia da Semana. Disponível em: https://www.guiadasemana.com.br/viagens-nacionais/galeria/10-lugares-em-sp-com-aguas-cristalinas-para-aproveitar-neste-ver ao. Acesso em: 14 dez. 2021.

Embora a maior parte dos atrativos naturais esteja localizada ao longo da extensão do Rio do Braço, nem todos têm a mesma infraestrutura para receber o visitante, já que cada qual depende do seu mantenedor. Inclusive, hoje há certo conflito com a comunidade, já que nem todos concordam em pagar o ingresso nos pontos onde antes apenas entravam e aproveitavam o passeio.

Durante a visita técnica, o grupo visitou todos os balneários existentes no bairro da Capela do Jacu, incluindo a Rampa do Jacu, espaço que encontra-se fechado atualmente e sem previsão de funcionamento. Dentre os atrativos da cidade, a Cachoeira do Poço Azul, hoje sob administração particular, com cobrança de ingresso para acesso, destaca-se pela qualidade e infraestrutura para receber o turista. A limpeza e manejo do local, da entrada, trilha e até a cachoeira, é feita pelos responsáveis e turistas, que recebem orientação inicial e mensagem de responsabilidade ambiental, como a manutenção da limpeza e a recolha do lixo. Porém, tanto na trilha de acesso quanto no atrativo em si, foi possível perceber a ausência de itens de segurança, como corrimãos, degraus e sinalização de riscos de quedas, afogamento e/ou perigo. Ressalva para a presença de guarda-vidas e cordas de apoio nas pedras próximas à água.

Figura 4 - Mapa dos Atrativos



Fonte: Secretaria do Turismo - Município de Lavrinhas, 2023

3.1.2.Atrativos Culturais

O município de Lavrinhas, pela sua história, guarda um legado cultural onde, ainda hoje, é possível encontrar monumentos que materializam e representam os acontecimentos ocorridos na região e que têm potencial para tornar a atividade turística de Lavrinhas uma experiência histórico-cultural.

Assim, serão apresentados a seguir atrativos visitados tendo como parâmetro a importância histórica para população local com o intuito de enfatizar o pertencimento dos moradores locais a partir do entendimento relacionado à importância destes na história do Brasil.

A antiga Estação Ferroviária, inaugurada no ano de 1874 para facilitar o transporte da produção de café, foi construída a partir da doação do terreno pelo Coronel Manuel Pinto Horta, que também doou o material para a sua edificação. É tida como a segunda estação no estado de São Paulo, considerando o percurso do Rio de Janeiro até São Paulo. No final de 1970, a estrada de ferro sofreu um desvio de alguns metros e, hoje, o prédio da estação encontra-se distante dos trilhos por cerca de 15 metros e abriga a sede da Prefeitura Municipal e o Cartório de Notas, no centro da área urbana de Lavrinhas.

Figura 5 - Antiga estação ferroviária





Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 6 - Atual estação ferroviária



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

A Capela de São João Batista, na área urbana de Lavrinhas, às margens do Rio Jacu no entroncamento com o Rio Paraíba, também teve sua construção financiada pelo Coronel Manuel Pinto Horta e foi edificada em adobe (tijolos de terra crua, água e palha e algumas vezes outras fibras naturais, moldados em fôrmas por processo artesanal ou semi-industrial), usando seixo do leito dos rios. Datada de 1920, segue estilo gótico, com uma torre principal que abriga um relógio alemão e dois sinos em bronze. Possui duas rosáceas na parte frontal e seis florões no altar principal com degraus em mármore de Carrara, piso e pia bastimal importados de Portugal, e abriga um órgão alemão.

A Capela foi doada à Cúria Diocesana de Lorena em 1926, pela bisneta do Coronel Horta, Cibele Horta Leonetti. A edificação passou por dois processo de restauração, em 1978 e em 1998 e, atualmente, é palco de casamentos, batizados, missas, festas e eventos culturais. Está aberta à visitação durante o período das celebrações, mas sem horário definido e nem acompanhamento por educador/monitor.

O Casarão Chalet foi residência do Coronel Manuel Pinto Horta e de sua família. Localizado entre o Rio Paraíba e a Estrada de Ferro, tem base de tijolos de adobe, amarração em pinho de riga, calhas, condutores e encanamento em cobre, telhado coberto com telhas francesas de Marseille. No casarão, o Coronel recebeu personalidades de destaques da época, como o Conselheiro Rui Barbosa, influente representante político da época, e o religioso Núncio Apostólico. Atualmente, permanece fechado pelos donos, mas a prefeitura tem interesse em transformá-lo em museu, apesar de certa resistência dos proprietários.

No Casarão Pinheiros idealizou-se a criação da Associação dos Amigos do Casarão, para gestão desse local público, que deve se tornar um centro histórico cultural, aberto aos munícipes e turistas, com estacionamento próprio, exposição de arte e artesanatos locais, produtos rurais, com possibilidade de venda direta, incluindo a concessão de uma cafeteria para atender aos visitantes. Também poderá abrigar o primeiro Museu de Lavrinhas, a primeira Biblioteca de Pinheiros e ainda um palco para apresentação de peças teatrais, de dança e um projetor de cinema com capacidade para 60 espectadores. Outros planos também são cotados pela prefeitura, como abertura de um restaurante para essa região da cidade com possível funcionamento nos horários de almoço e jantar.

A Igreja de São Francisco de Paula localiza-se no bairro de Pinheiros e foi construída em 1828, ampliada e reformada em 1928, sendo que a última manutenção ocorreu em 2022, com a realização da reforma de sanitários, da parte interna e realização de pintura. Atualmente, tem como responsável o Pe. Maria Henrique Felício. O atendimento na igreja é de 2ª a 6ª feira, das 13h às 17h, com missa às 4ª feiras, às 19h, aos sábados, permanece aberta das 9h às 11h.

A Ponte dos Arcos, que leva o nome de Bellarmino José Fernandes, é a primeira ponte de concreto sobre o Rio Paraíba do Sul, construída em 1933, por influência do homenageado. Há ainda o Pontilhão de Pedra e o Pontilhão de Ferro, que também ficam no centro de Lavrinhas e servem à linha ferroviária, além de serem pontos para lindas fotos, explorada por moradores e visitantes. Ainda no centro há a fonte mirífica, fonte de água natural centenária que atrai moradores e visitantes para provar de sua água pura.

EVENTOS

Para o Ministério do Turismo os diversos eventos são classificados como atrativo cultural em razão de suas relações com comemorações típicas, com tradições da população local e com patrimônio imaterial incluindo saberes e hábitos ligados à gastronomia, habilidades manuais (artesanato), e lida com a terra.[20] Mas, para este PDTML definiu-se que estas manifestações, usualmente ligadas a eventos ou algum tipo de acontecimento programado teriam um item separado de atrativos culturais. Assim os eventos foram classificados em 4 tipos:

• Festas: desfiles, rodeios e celebrações;

• Feiras: local onde é feita a venda de produtos tradicionais e de origem local;

• Exposições: espaço para divulgação de peças de arte ou produtos locais;

• Apresentações: festivais, mostras, shows, de dança, teatro, cinema;

• Competições: de esportes, culturais, artísticas, gastronômicas.

No município de Lavrinhas os principais eventos que ocorrem são festividades cívicas de cunho cultural, a maior parte é promovida pela prefeitura, mas existem organizações privadas, são esses:

- Festa do Peão - em 2022, ocorreu entre os dias 26 e 29 de maio no campo municipal. O evento teve entrada gratuita e atrações como montaria, rodeio profissional, barracas típicas, concursos, parque de diversões e shows musicais;
- Lavrinhas folia - Carnaval
- Festa do Padroeiro - São Sebastião
- Folia de Reis
- Raízes da culinária
- Aniversário da cidade - em 27 de junho de 2023, o município completou 142 anos com shows musicais, torneio de pipas, apresentações de capoeira, passeio ciclístico, gincanas e concursos;
- Torneio Leiteiro da Amizade
- Festival de Inverno
- Natal Iluminado

Dentre os eventos mencionados alguns se destacam por conta da organização e alcance de público, como o Rodeio, que é uma festa tradicional, ocorre todos os anos e ao todo são 5 dias de comemoração, sendo a festa mais movimentada do município e o

[20]MINISTÉRIO DO TURISMO. Segmentação do Turismo de Negócios e Eventos, 2010. Disponível em:<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-de-negocios-e-eventos-orientacoes-basicas.pdf>. Acesso em 20 out 2021.

torneio leiteiro, a festividade tradicional possui a duração de 5 dias. O evento possui estruturas para show, praça de alimentação e expositores, sendo o segundo torneio leiteiro mais antigo do Brasil, teve a sua 45º edição no ano de 2023.

o Encontro de Jeepeiros é um evento que acontece anualmente no bairro Capela Jacu no Balneário do Ranco Carlos Lopes, sempre em um final de semana do mês e atrai jeepeiros e visitantes de toda a região, assim como o Encontro de Motoqueiros que acontece anualmente no mês de outubro no Rancho do Zé João, recebendo um grande público em um final de semana do mês próximo ao feriado de 12 de outubro.

Figura 8 - Calendário de eventos Lavrinhas 2023

MESES	FESTA	INÍCIO	TÉRMINO
Janeiro	São Sebastião	20	
	Festa de Reis	21	
Fevereiro	**Micareta**	3	4
	Carnaval	18	21
Março	Raízes da culinária	31 de março	02 de abril
Abril	**Santo Expedito**	19	
	Páscoa	9	
	Feira Literária	22	23
Maio	Rodeio	25	28
Junho	**Aniversário da cidade**	26	27
Julho	Torneio Leiteiro	12	16
	São Francisco de Paula	1	10
Agosto	**Festival de inverno**	5	27
Setembro	Desfile dia 7	7	
	27 dia mundial do turismo	27	
Outubro	**Festa das crianças**	12	
	São Judas Tadeu	28	29
	São Benedito	5	
Novembro	Semana da Consciência Negra	20	25
Dezembro	**Natal iluminado**	16	
	Réveillon - Pagode da Penha	31	

Fonte: Prefeitura de Lavrinhas, 2023.

Um dos projetos do MIT foi a reforma do Recinto de Exposições Benedito Inácio Nunes, localizado no bairro da Capela do Jacu, doado por um antigo morador da cidade, onde tradicionalmente se realiza o Torneio Leiteiro, competição de retirada de leite da vaca, um dos eventos mais conhecidos na região e segundo maior do gênero no Brasil. O local possui quiosques de alimentação, a festa do Torneio Leiteiro da Amizade

aconteceu pela primeira vez no espaço reformado neste ano de 2023. Seão realizadase exposições e eventos voltados para a população local, com o intuito de fortalecer a cultura e movimentar o comércio na região por meio da mobilização e participação de toda a comunidade durante o ano inteiro.

Figura 8 - Centro de Exposições



Fonte: Prefeitura Municipal, 20232.

Além dos citados acima, Lavrinhas também conta com eventos outros particulares, entre os quais o Encontro de violeiros, realizado no Rancho do João Luiz e o Pagode da Penha que acontece nas viradas de anos do dia 31 de dezembro para 01 de janeiro.

4.1.Caracterização dos atrativos

Quadro 2 - Ficha técnica Casa do artesão

Casa do artesão	
Nome do atrativo: Casa do Artesão	**Tipologia: Cultural**
Breve descrição do atrativo	Espaço de exibição e venda de artesanatos produzidos localmente.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	Acesso, sinalização, iluminação, mobiliário, banheiros, qualidade da paisagem, segurança, horário de funcionamento, serviços de apoio.

O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	O atrativo é único
Há atrativos similares no Vale Histórico	Alguns
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Apenas exposição dos artesanatos
Atividades potenciais a serem realizadas	Eventos podem ser realizados no espaço.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 9 - Casa do Artesão



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Quadro 3 - Ficha técnica Prefeitura – Antiga Estação

Prefeitura – Antiga Estação	
Nome do atrativo: Prefeitura – Antiga Estação	**Tipologia: Cultural**
Breve descrição do atrativo	Fica localizada na Antiga Estação Ferroviária Dom Pedro II, a construção é datada de 1874.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	Acesso, sinalização, iluminação, mobiliário.
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	O atrativo é único
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Apenas o prédio histórico
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 10 – Prefeitura



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Quadro 4 - Ficha técnica Fonte Mirifica

Fonte Mirifica	
Nome do atrativo: Fonte Miríf ica	**Tipologia: Cultural**
Breve descrição do atrativo	A fonte é datada de antes da Revolução de 1932, foi uma importante fonte de abastecimento dos soldados e ainda é utilizada pelos moradores locais
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	Acesso, sinalização, iluminação, mobiliário, banheiros, qualidade da paisagem
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	O atrativo é único
Há atrativos similares no Vale Histórico	Alguns
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Apenas a estrutura da fonte
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 11 - Fonte Mirifica





Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Quadro 5 - Ficha técnica Pontilhão

Pontilhão	
Nome do atrativo: Pontilhão	**Tipologia: Cultural**
Breve descrição do atrativo	Passagem da Ferrovia Dom Pedro II (1877)
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	Sinalização, iluminação, qualidade da paisagem, segurança.
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	O atrativo é único
Há atrativos similares no Vale Histórico	O atrativo é único
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Apenas visitação da estrutura
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 12 – Pontilhão



Fonte: Prefeitura Municipal, 2022.

Quadro 6 - Ficha técnica Ponte de Ferro

Ponte de Ferro	
Nome do atrativo: Ponte de Ferro	**Tipologia: Cultural**
Breve descrição do atrativo	A construção está localizada sob o Rio Paraíba
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	Acesso, sinalização, iluminação, qualidade da paisagem, segurança, serviços de apoio (guias, folheteria etc)
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	O atrativo é único
Há atrativos similares no Vale Histórico	O atrativo é único
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Atualmente o espaço é utilizado para observação da paisagem e ensaios fotográficos
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 13 - Ponte de Ferro



Fonte: Prefeitura Municipal, 2022.

Quadro 7 - Ficha técnica Casarão Pinheiros

Casarão Pinheiros	
Nome do atrativo: Casarão Pinheiros	**Tipologia: Cultural**
Breve descrição do atrativo	Centro cultural, a construção do prédio é datada do final do século XIX
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	Acesso, sinalização, iluminação, mobiliário, banheiros, qualidade da paisagem, segurança, horário de funcionamento, serviços de apoio (guias, folheteria etc)
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	O atrativo é único
Há atrativos similares no Vale Histórico	O atrativo é único
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Centro cultural
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 14 - Casarão Pinheiros



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

ATRATIVOS NATURAIS

Quadro 8 - Ficha técnica Cachoeira da Pedreira – Rio do Braço

Cachoeira da Pedreira – Rio do Braço	
Nome do atrativo: Cachoeira da Pedreira – Rio do Braço	**Tipologia: Natural**
Breve descrição do atrativo	Localizado no bairro Capela do Jacu, possui águas claras, devido a presença do sulfato de alumínio, que ficam da cor do céu nos dias mais ensolarados. No mesmo rio formam-se inúmeros locais de banho, repletos de hidromassagens naturais.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	Acesso, sinalização, iluminação, mobiliário, banheiros, segurança, horário de funcionamento, serviços de apoio (guias), salva vidas.
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Visitação do atrativo turístico
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 15 - Cachoeira da Pedreira – Rio do Braço



Fonte: Tripadvisor[21]

[21] Cachoeira da Pedreira – Lavrinhas. Tripadvisor. Disponível em:

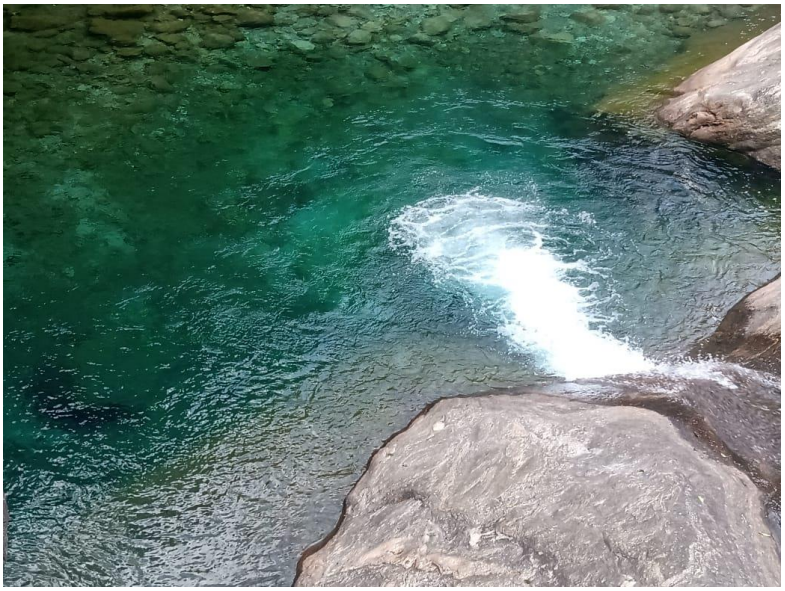
Quadro 9 - Ficha técnica Cachoeira Poço Azul

Cachoeira Poço Azul	
Nome do atrativo: Cachoeira Poço Azul	**Tipologia: Natural**
Breve descrição do atrativo	Localizado no bairro Capela do Jacu, possui águas claras, devido a presença do sulfato de alumínio, que ficam da cor do céu nos dias mais ensolarados. No mesmo rio formam-se inúmeros locais de banho, repletos de hidromassagens naturais.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	Acesso,iluminação, mobiliário, segurança, serviços de apoio (guias, folheteria etc), salva vidas
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Visitação do atrativo turístico
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 16 - Cachoeira Poço Azul

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g4155997-d12183723-Reviews-Cachoeira_da_Pedreira-Lavrinhas_State_of_Sao_Paulo.html. Acesso em: 13 dez. 2021.



Fonte: Prefeitura Municipal, 2022.

Quadro 10 - Ficha técnica Rampa do Jacu

Rampa do Jacu	
Nome do atrativo: Rampa do Jacu	**Tipologia: Cultural**
Breve descrição do atrativo	A Rampa do Jacu é acessada pelo sítio Pé da Serra e oferece estrutura para a prática de turismo ao ar livre.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	acesso, sinalização, iluminação, mobiliário, banheiros, segurança, horário de funcionamento, serviços de apoio (guias, folheteria etc.)
O atrativo é visitado pela população local?	Não
Há atrativos similares no município?	Não
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Visitação do atrativo turístico
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 17 - Rampa do Jacu



Fonte: Guia Vale do Paraíba[22]

[22] Lavrinhas. Guia Vale do Paraíba. Disponível em: https://www.guiavaledoparaiba.com.br/lavrinhas. Acesso em: 24/10/2021.

Quadro 11 - Ficha técnica Balneário Perroni

Balneário Perroni	
Nome do atrativo: Balneário Perroni	**Tipologia: Natural**
Breve descrição do atrativo	O Balneário Perroni oferece banho no Rio Jacu de águas cristalinas e possui excelente infraestrutura para receber visitantes.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	Acesso e sinalização
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sm
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Eventos são realizados no local, também possui piscinas naturais, quiosques para fazer churrascos e lanchonete
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 18 - Balneário Perroni



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Quadro 12 - Ficha técnica Balneário Rancho Carlos Lopes

Balneário Rancho Carlos Lopes	
Nome do atrativo: Balneário Rancho do Carlos Lopes	**Tipologia: Natural**
Breve descrição do atrativo	O Balneário oferece diversas opções de lazer e entretenimento aos seus visitantes.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	sinalização, iluminação, mobiliário, segurança, serviços de apoio (guias, folheteria etc)
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Eventos são realizados no local, também possui lago, pesqueiro, pedalinho aquático, toboágua, quiosques para fazer churrascos, restaurante, tirolesa.
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 19 - Balneário Rancho Carlos Lopes



Fonte: Cedido pelo proprietário, 2022.

Quadro 13 - Ficha técnica Balneário Rancho do Zé João

Balneário Rancho do Zé João	
Nome do atrativo: Balneário Zé João	**Tipologia: Natural**
Breve descrição do atrativo	Pousada, Camping, Balneário com piscina natural e Restaurante.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	Serviços de apoio (guias, folheteria etc)
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Pousada, Camping, restaurante, quiosques com churrasqueira, sorveteria, piscinas e rio com água cristalina.
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 20 - Balneário Rancho do Zé João



Fonte: Fornecido pelos proprietários, 2023.

Quadro 14 - Ficha técnica Club de Campo Senzala

Club de Campo Senzala	
Nome do atrativo: Clube de Campo Senzala	**Tipologia: Cultural**
Breve descrição do atrativo	Centro cultural, a construção do prédio é datada do final do século XIX
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	acesso, sinalização, iluminação, mobiliário, banheiros, qualidade da paisagem, segurança, horário de funcionamento, serviços de apoio (guias, folheteria etc)
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	O atrativo é único
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Clube de visitação com piscinas.
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 21 - Club de Campo Senzala



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Quadro 15 – Balneário Rancho Toledo

Balneário Poço do Major	
Nome do atrativo: Balneário Rancho Toledo	**Tipologia: Natural**
Breve descrição do atrativo	O Balneário oferece banho do rio do braço, no Poço do Major com água cristalina e azulada, tem lago, animais de fazenda e restaurante.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	sinalização, iluminação, mobiliário, segurança, serviços de apoio (guias, folheteria etc)
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Oferece banho do rio do braço, no Poço do Major com água cristalina e azulada, tem lago, animais de fazenda e restaurante.
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 22 – Rancho Toledo – Poço do Major



Fonte: Prefeitura Municipal, 2022.

Quadro 16 – Balneário Amor in Malte

Balneário Amor in Malte	
Nome do atrativo: Balneário Amor in Malte	**Tipologia: Natural**
Breve descrição do atrativo	O Balneário oferece banho do rio do braço, com água cristalina e azulada, tem cervejaria e área de camping com acampamento em barracas e motorhomes de frente com o rio, além de pousada.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	sinalização, iluminação, mobiliário, segurança, serviços de apoio (guias, folheteria etc)
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Oferece banho do rio do braço, restaurante, cervejaria, acampamento, pousada.
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pela prefeitura, 2023.

Figura 22 – Amor in Malte



Fonte: Cedido pelo proprietário, 2023.

Quadro 16 – Balneário Village Mantovani

Balneário Village Mantovani	
Nome do atrativo: Balneário Village Mantovani	**Tipologia: Natural**
Breve descrição do atrativo	O Balneário conta com piscinas, hospedagem, restaurante com bela vista da Serra da Mantiqueira e tem seu acesso por via de terra no Bairro Rio Claro.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	sinalização, iluminação, mobiliário, segurança, serviços de apoio (guias, folheteria etc)
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Oferece eventos, piscina de água natural, restaurante, e pousada.
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pela prefeitura, 2023.

Figura 23 – Village Mantovani



Fonte: Cedido pelo proprietário, 2022.

Quadro 17 – Pesqueiro João Luiz

Pesqueiro João Luiz	
Nome do atrativo: Pesqueiro João Luiz	**Tipologia: Natural**
Breve descrição do atrativo	O Pesqueiro conta com lagos para pesque e pague, restaurante e banho de rio, em local aberto e arborizado.
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias:	sinalização, iluminação, mobiliário, segurança, serviços de apoio (guias, folheteria etc)
O atrativo é visitado pela população local?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale Histórico	Sim
O atrativo compõe algum roteiro comercializado/praticado no município e/ou na região? Qual/Quais?	Não
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	Oferece eventos, banho de rio e restaurante com comida caseira no fogão à lenha.
Atividades potenciais a serem realizadas	Elaboração de um roteiro para visitação

Fonte: Elaborado pela prefeitura, 2023.

Figura 24 – Pesqueiro do João Luiz



Fonte: Cedido pelo proprietário, 2022.

5.1.Hierarquização e priorização dos atrativos

Quadro 15 - Matriz de hierarquização e priorização dos atrativos

Categoria	Atrativos	Potencial de atratividade	Grau de uso atual	Representatividade	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circuncidante	Infraestrutra	Acesso
Atrativos Naturais	Cachoeira da Pedreira – Rio do Braço	3	2	2	2	3	3	2
	Poço Azul	3	2	2	2	3	3	2
	Rampa do Jacu	3	0	2	0	1	1	2
	Balneario Perroni	2	2	2	2	2	3	2
	Balneário Rancho do Carlos Lopes	2	2	2	2	2	2	2
	Balneário Rancho do Zé João	2	2	2	2	3	3	2
	Clube de Campo Senzala	2	1	1	1	1	1	2
	Rancho Toledo – Bar e Eventos	2	1	2	2	3	2	2
	Rancho João Luiz	2	2	2	2	2	1	2
Atrativos Histórico-Culturais	Antiga estação ferroviária (sede da prefeitura)	1	0	1	1	1	1	1
	Capela de São João Batista	1	0	1	1	1	1	2
	Fonte Mirifica	1	0	2	2	1	1	1
	Imagem de Nossa Senhora Auxiliadora	1	0	1	0	0	0	0
	Paróquia São Francisco de Paula	1	0	1	1	1	1	1
	Ponte de Ferro	1	0	0	0	0	1	1
	Pontilhão	1	0	1	1	0	1	1
	Casa do Artesão	2	3	2	2	3	2	3
	Casarão Pinheiros	2	0	2	1	1	1	1
	Santo Cruzeiro	1	1	2	1	1		1
Eventos	Torneio Leiteiro	3	2	3	2	1	0	0
	Raízes da Culinária	2	0	2	0	0	0	0
	Rodeio	3	2	2	2	1	0	0
	Encontro de jipeiros	1	1	2	1	1	0	0
	Desfile de Sete de Setembro	0	0	0	1	1	0	0
	Festa do Padroeiro - São Sebastião	1	1	1	1	1	0	0
	Aniversário da cidade	1	1	1	2	1	0	0

Fonte: Google - imagens.

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Apesar do visível esforço da gestão pública para a expansão do turismo na cidade, ainda é evidente a falta de infraestrutura adequada para a recepção do turista.

O acesso aos principais atrativos turísticos a partir do centro da cidade é um fator relevante na análise, já que não há transporte público e as vias nem sempre são pavimentadas. O município também não dispõe de rodoviária local; o acesso de/para outros municípios se dá via rodoviária de Cruzeiro.

O bairro Capela do Jacu, que concentra grande parte do fluxo turístico do município, especialmente de ônibus de turismo – cada vez mais frequentes na região –, também não dispõe de infraestrutura adequada para recepção deste tipo de turismo excursionista, apesar do interesse do empresariado local, que, inclusive, reclama da ausência de pontos de manobra e zonas de estacionamento para os veículos.

Outro ponto que merece destaque é a ausência de infraestrutura de comunicação e internet limitada, especialmente na área onde se encontram os equipamentos turísticos, fato que, além de ser um importante impeditivo para o turista, também dificulta o setor comercial, já que atualmente muitas compras são feitas via celulares e internet.

A criação recente do centro de informações ao turista, que funciona em conjunto com um ponto de venda de artesanato local (Casa do Artesão), é ponto positivo, mas, está localizado na estrada e distante dos locais mais visitados pelos turistas.

6.1.Meios de Hospedagem

De acordo com o Plano Diretor Municipal de Turismo (2017), no município de Lavrinhas os meios de hospedagem compõem um número de nove empreendimentos, somando 193 leitos, 19 funcionários fixos e 23 temporários e com uma estimativa ao ano de ocupação em 6.234 pax / ano e um faturamento de R$ 1.152.000,00.

Abaixo apresentam-se alguns empreendimentos presentes no município de Lavrinhas:

1) Pousada Chácara Ninho dos Pássaros

A Pousada Ninho dos Pássaros está localizada na Capela do Jacu próxima aos balneários. Com uma estrutura simples, o local conta com UH’s individuais e bem dimensionadas entre elas, garantindo a privacidade dos hóspedes.

FICHA DE INFRAESTRUTURA - OFERTA TURÍSTICA	
CATEGORIA: HOSPEDAGEM	**TIPO:** Pousada
NOME: Pousada Chácara Ninho dos Pássaros	

ENDEREÇO: Estrada Geraldo Nogueira de Sá, 77, Capela do Jacu, Lavrinhas, SP
CONTATO: (12) 3146-5315
DIVULGAÇÃO (Dados atualizados em 28/08/2022)**:** Site próprio: Não tem TripAdvisor: sem informação Google[23]: 4 avaliações que totalizam 5,0 estrelas: Booking: sem informação Aluguel pousadas: sem informação Planet of hotels: sem informação Prefeitura: não permite avaliação Airbnb: sem informação Instagram:sem informação Facebook[24]: 524 curtidas, mas não tem publicações desde 2016.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 22 - Pousada Ninho dos Pássaros



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

[23] https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=Pousada+Ninho+dos+P%C3%A1ssaros#lrd=0x9dfa6fe9c205f5:0xc4606e7f2ccffeb3,1,,,
[24] https://www.facebook.com/Pousada-chacara-Ninho-Dos-Passaros-312895608779946/about/?ref=page_internal

2) Pousada Poço Azul

Pousada inaugurada em 2017, dispõe de restaurante, bar, lounge compartilhado e jardim, piscina, piscina aquecida, minha fazendinha, wifi, área de churrasqueira e parquinho.

Localiza-se ao pé da Serra da Mantiqueira, próximo ao Poço Azul, na Capela do Jacu. Possui quartos para acomodar famílias e, também, um terraço. A acomodação oferece sauna, equipe de entretenimento e serviço de quarto.

Todos os quartos contam com guarda-roupa, televisão de tela plana, banheiro privativo e varanda com vista para o lago.

Na Pousada e Restaurante Poço Azul, você pode desfrutar de atividades nos arredores de Lavrinhas, como trilhas a pé e pesca.

FICHA DE INFRAESTRUTURA - OFERTA TURÍSTICA	
CATEGORIA: HOSPEDAGEM	**TIPO:** Pousada
NOME: Pousada e Restaurante Poço Azul	
ENDEREÇO: Av. Vó Baia, 220, Capela do Jacu Lavrinhas - SP	
CONTATO: (12) 99618-3288 / contato@pousadapocoazul.com.br	
DIVULGAÇÃO: (Dados atualizados em 18/08/2022)**:** Site próprio: sem informações; TripAdvisor: 9 avaliações, que totalizam 5,0 estrelas; Google: 100 avaliações, que totalizam 4,8 estrelas; Booking: 3 avaliações, com nota 9,3 (de 0 a 10); Aluguel pousadas: sem informação; Planet of hotels: não permite avaliação; Prefeitura: não permite avaliação; Airbnb: sem informação; Instagram: 6.036 seguidores Facebook: 3.304 curtidas, classificação de 4.9 estrelas decorrentes de suas 53 avaliações.	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 23 - Pousada Poço Azul



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

3) Rancho do Zé João

O Rancho do Zé João possui 25 mil metros de área verde nativa. Adota coleta seletiva de lixo, uso de materiais reciclados e uso consciente de energia elétrica. Conta com duas piscinas de águas corrente, banho de rio, quinze quiosques com churrasqueira para locação, quadra de vôlei de areia, estacionamento, restaurante, sorveteria e camping, além de realizar eventos durante o ano.

Desde 2010, o rancho atua também como pousada com nove quartos e dois chalés, para até quatro pessoas, com café da manhã completo, serviço de alimentos e bebidas para hóspedes e frequentadores diários. O Rancho do Zé João possui uma maior visibilidade, acredita-se que isso se deve ao fato de ser um balneário.

FICHA DE INVENTÁRIO - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	
CATEGORIA: HOSPEDAGEM	**TIPO:** Pousada e Camping
NOME: Rancho Zé João	
ENDEREÇO: Estrada Municipal Capela Jacu, s/n - Pinheiros, Lavrinhas - SP	
CONTATO: (12)3146-1357 / sac@ranchodozejoao.com.br	
DIVULGAÇÃO: (Dados atualizados em 28/08/2022)**:** Site próprio - https://www.ranchodozejoao.com.br/ TripAdvisor - 16 avaliações, que totalizam 4,5 estrelas; Google[25]: 2.090 avaliações totalizam 4,7 estrelas; Booking[26]: 264 avaliações totalizando uma nota 9,2 (de 0 a 10); Alugue pousadas, não permite avaliação Planet of hotels, sem informação Prefeitura, não permite avaliação Airbnb - sem informações; Instagram[27]: 23.600 seguidores Facebook[28]: 71.370 seguidores, 67.470 curtidas, cuja classificação é de 4.8 estrelas decorrentes de suas 437 avaliações.	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

[25] Google Maps. Rancho do Zé João. Disponível em: https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=rancho+do+z%C3%A9+jo%C3%A3o+lavrinhas+sp#lrd=0x9df1171142d287:0x83443883939155,1,,, Acesso 22 nov. 2021.

[26] Booking. Rancho do Zé João. Disponível em: https://www.booking.com/hotel/br/rancho-do-ze-joao.pt-br.html?auth_success=1 . Acesso em: 22 nov. 2021.

[27] https://www.instagram.com/ranchodozejoao/?hl=pt-br

[28] https://www.facebook.com/ranchodozejoao

Figura 24 - Rancho Zé João



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

4) Pousada Recanto dos Pampas

A Pousada Recanto dos Pampas está localizada no Bairro Niterói próximo ao centro, seus atrativos Culturais e Casa do Artesao. Com uma estrutura simples, o local conta com UH's individuais e bem dimensionadas entre elas. Tem espaço arborizado e fica as margens do Rio Paraiba, com deck para este.

FICHA DE INFRAESTRUTURA - OFERTA TURÍSTICA	
CATEGORIA: HOSPEDAGEM	**TIPO:** Pousada
NOME: Recanto dos Pampas	
ENDEREÇO: Rua Virgilio D'Ávila, 870, Niterói, Lavrinhas - SP	
CONTATO: (12) 3146-1450	
DIVULGAÇÃO: (Dados atualizados em 28/08/202)**:** Site próprio - sem informações; TripAdvisor - sem informações; Google: 4,2 estrelas; Booking: sem informações Aluguel pousadas, não permite avaliação Planet of hotels, sem informação Prefeitura, não permite avaliação Airbnb - sem informações; Instagram: sem informações; Facebook: 949 seguidores, 924 curtidas.	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 25 - Pousada Recanto dos Pampas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

5) Amor in Malte

Amor in Malte é uma pousada Camping, restaurante, cervejaria e balneário, oferece a experiência ao turista de desfritar de banho de Rio no Rio do Braço, degustando a cerveja artesanal produzida pelos proprietários, o local recebe muito motorhomes, campistas, tudo próximo ao rio para aproveitar a bela vista para a Serra da Mantiqueira.

FICHA DE INFRAESTRUTURA - OFERTA TURÍSTICA	
CATEGORIA: HOSPEDAGEM	**TIPO:** Pousada e Camping
NOME: Amor in Malte	
ENDEREÇO: Estrada do Major, Pinheiros, Lavrinhas - SP	
CONTATO: (12) 99231-6026	
DIVULGAÇÃO: (Dados atualizados em 20/10/2023)**:** Site próprio: sem informações; TripAdvisor: sem informações; Google: sem avaliações; Booking: 10 avaliações totalizando uma nota 9,4 (de 0 a 10); Aluguel pousadas: não permite avaliação; Planet of hotels: 10 avaliações, nota 9,4 (de 0 a 10); Prefeitura: não permite avaliação; Airbnb: sem informações; Instagram: 2.260 seguidores; Facebook: sem iformações.	

Fonte: Elaborado pela prefeitura, 2023.

Figura 26 – Amor in Malte



Fonte: Cedido pelo proprietário, 2023.

6) Pousada das Flores

Pousada das Flores fica localizada no bairro da Capela do jacu, conta com nove aparetamentos e trinta e seis leitos, oferece piscina, café da manhã e uma bela vista da Serra da Mantiqueira, fica localizada próxima aos principais atrativos que o bairro oferece.

FICHA DE INFRAESTRUTURA - OFERTA TURÍSTICA	
CATEGORIA: HOSPEDAGEM	**TIPO:** Pousada
NOME: Pousada das Flores	
ENDEREÇO: Rua Pedro Henrique da Cunha, 21, Capela do Jau, Lavrinhas - SP	
CONTATO: (12) 99231-6026	
DIVULGAÇÃO: (Dados atualizados em 20/10/2023)**:** Site próprio: sem informações; Google: 40 avaliações, nota 5,00 (de 0 a 5); Booking: 10 avaliações totalizando uma nota 9,4 (de 0 a 10); Planet of hotels: sem avaliações; Prefeitura: não permite avaliação; Airbnb: sem informações; Instagram: 125 seguidores; Facebook: 1.000 seguidores, 1.000 seguidores.	

Fonte: Elaborado pela prefeitura, 2023.

Figura 27 – Pousada das Flores



Fonte: Booking, 2023.

7) Pousada João e Maria

A Pousada João e Mari fica na Capela do Jacu próxima aos principais atrativos no bairro. Possue seis quartos para locação com 24 leitos no total, possui piscina, quadra e área de churrasqueira, porém sem oferta de alimentação como café da manhã e almoço.

FICHA DE INVENTÁRIO - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	
CATEGORIA: HOSPEDAGEM	**TIPO:** Pousada
NOME: Pousada João e Maria	
ENDEREÇO: Rua Geraldo Nogueira de Sá, , Lavrinhas - SP	
CONTATO: (12)3146-1357 / sac@ranchodozejoao.com.br	
DIVULGAÇÃO: (Dados atualizados em 28/08/2022)**:** Site próprio: sem informações; TripAdvisor: 4 avaliações, que totalizam 4,5 estrelas; Google: sem avaliação; Booking: sem informação; Alugue pousadas: não permite avaliação; Planet of hotels: sem informação; Prefeitura: não permite avaliação; Airbnb: sem informações; Instagram: 257 seguidores; Facebook: 1.700 seguidores, 1.700 curtidas.	

Fonte: Elaborado prefeitura, 2023.

Figura 28 – Pousada João e Maria



Fonte: Tripadivisor, 2023.

8) Pousada Vale das Orquídeas

Pousada Vale das Orquídeas oferece acomodações com piscina ao ar livre, estacionamento, jardim, lounge compartilhado, piscina coberta, sauna, banho turco, bilhar, parquinho infantil e tênis de mesa. A propriedade oferece quartos família com varanda, TV de tela plana via satélite e cozinha com geladeira. Possui espaço para eventos e é muito usado para ensaios fotográficos.

FICHA DE INFRAESTRUTURA - OFERTA TURÍSTICA	
CATEGORIA: HOSPEDAGEM	**TIPO:** Pousada
NOME: Pousada Vale das Orquídeas	
ENDEREÇO: Estrada Municipal Capela Jacu, 4010, Capela do Jacu, Lavrinhas-SP	
CONTATO: (12) 99682-7843	
DIVULGAÇÃO: (Dados atualizados em 20/10/2023)**:** Site próprio: não tem; TripAdvisor - 3 avaliações, que totalizam 3,5 estrelas; Google - 190 avaliações, que totalizam 4,7 estrelas; Booking - 91 avaliações, com nota 9,0 (de 0 a 10); Aluguel pousadas: sem informação; Planet of hotels: não permite avaliação; Prefeitura: não permite avaliação; Airbnb: sem informação; Instagram: 14.500 seguidores Facebook: 17.000 curtidas e seguidores, classificação de 3,9 estrelas decorrentes de suas 165 avaliações.	

Fonte: Elaborado pela prefeitura, 2023.

Figura 29 – Pousada Vale das Orquídeas



Fonte: Booking, 2023.

9) Village Mantovani

O Village Mantovani oferece piscina ao ar livre e de água natural, jardim, bar, Wi-Fi gratuito, todos os quartos da pousada dispõem de varanda com vista da montanha e estão equipados com banheiro privativo e roupa de cama. Possui oito apartamentos e um total de 36 leitos.

O Local tem seua acesso por estrada de terra de fácil acesso, conta com restaurante e realiza eventos durante o ano.

FICHA DE INFRAESTRUTURA - OFERTA TURÍSTICA	
CATEGORIA: HOSPEDAGEM	**TIPO:** Pousada
NOME: Village Mantovani	
ENDEREÇO: Estrada Rio Claro, sn, Rio Claro, Lavrinhas-SP	
CONTATO: (12) 99764-3043	
DIVULGAÇÃO: (Dados atualizados em 20/10/2023)**:** Site próprio: não tem; TripAdvisor: sem avaliações; Google: 140 avaliações, que totalizam 4,6 estrelas; Booking: 1 avaliação, com nota 8,0 (de 0 a 10); Aluguel pousadas: sem informação; Planet of hotels: não permite avaliação; Prefeitura: não permite avaliação; Airbnb: sem informação; Instagram: 467 seguidores Facebook: 7.200 curtidas e 7.400 seguidores, classificação de 3,9 estrelas decorrentes de suas 334 avaliações.	

Fonte: Elaborado pela prefeitura, 2023.

Figura 30 – Village Mantovani - Pousada



Fonte: Booking, 2023.

6.2.Demanda turística

Conforme já descrito anteriormente, no município de Lavrinhas a demanda turística se origina pelos atrativos naturais e, sobretudo, em função dos balneários e pesqueiros. Assim, a maioria de seus turistas são os denominados excursionistas ou turistas de um dia, ou seja, o turista que viaja para passar apenas o dia na localidade.

De acordo com informações obtidas junto ao empresariado local, os turistas, em geral, são oriundos das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro e, também, em grande parte, da região do próprio Vale do Paraíba.

O período de maior fluxo turístico ocorre no verão, entre os meses de outubro e março, tendo em vista as temperaturas mais elevadas, com incidência maior nos finais de semana e feriados.

Ainda assim, o município não conta com nenhum atrativo para reter o turista na cidade por mais de um dia/noite. Ou seja, o visitante que desfruta dos balneários, cachoeiras e poços durante o dia, não é atraído para outros pontos turísticos da cidade ao longo de sua estada, como um restaurante, um passeio público e/ou uma feirinha gastronômica que contribuam para a geração de renda e emprego para a população, e que trazem divisas para o município.

6.3.Segmentação e linhas de produtos

No que se refere à segmentação turística, é necessário determinar a vocação turística da localidade para se compreender os padrões de consumo, segmento de demanda e os elementos de identidade da oferta. Tais etapas são importantes para a elaboração de estratégias e na consolidação de roteiros e destinos, assim como para a inovação de produtos turísticos.

Do ponto de vista do comportamento da demanda, conforme já exposto, o maior fluxo turístico do município se concentra na busca por atividades ao ar livre, mas que, graças à paisagem privilegiada de serras e montanhas e o grande potencial hídrico, podem ser melhor exploradas dada a proximidade com a Serra da Mantiqueira, onde estão a Pedra da Mina, ponto mais alto do estado de São Paulo, e a Trilha da Serra Fina, considerada uma das mais difíceis do Brasil.

Pelas proximidades com rotas turísticas religiosas, como o Caminho da Fé (e a Rota Caminho do céu Visconde de Mauá, Maringá, Maromba, Queluz, Lavrinhas) e o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, além de algum contexto histórico que remete à religiosidade, a Secretaria de Turismo também entende que há demanda e potencial

turístico para exploração desse tipo de turismo no município.

Porém, a ausência de uma pesquisa consistente de demanda turística na localidade não permite afirmar qual é o perfil e interesses reais do visitante da cidade.

Diante deste cenário, durante a visita de campo, foi possível observar que há certo conflito no posicionamento identitário do município enquanto destino turístico e consequente dificuldade no direcionamento dos investimentos em infraestrutura turística.

6.4.Promoção e comercialização

O município não conta com uma marca que identifique e posicione Lavrinhas como destino turístico, assim como não há um agente de promoção e/ou uma agência de viagens local que concentre a comercialização dos atrativos.

Durante a visita em campo, porém, foi possível observar a chegada de um grupo de visitantes trazidos por uma agência de ecoturismo de São Paulo. O guia informou que a chegada ao ponto turístico (Poço Azul) de Lavrinhas foi a partir de exploração turística pessoal e, a partir daí, passou a organizar pequenos grupos para visitas de um dia exclusivamente ao atrativo citado.

Alguns proprietários de balneários e pesqueiros também têm detectado a chegada cada vez mais frequente de excursionistas vindos de cidades do entorno, bem como têm recebido a visita de agentes turísticos interessados em comercializar tais excursões.

Mas, segundo seus relatos, a comercialização dos produtos turísticos poderia ser melhor explorada para atrair visitantes também durante o período da baixa temporada, entre abril e setembro, quando a taxa de ocupação diminui sensivelmente e muitos estabelecimentos chegam, inclusive, a fechar suas portas.

Ainda com relação à promoção do destino, o site oficial da prefeitura conta com uma aba destinada ao turismo, sendo esta a única fonte de informações sobre a atividade no município. Mas, sem nenhuma grande expressão, assim como suas mídias sociais. Os eventos realizados na cidade contam apenas com divulgação offline, por meio de panfletos e cartazes distribuídos no entorno.

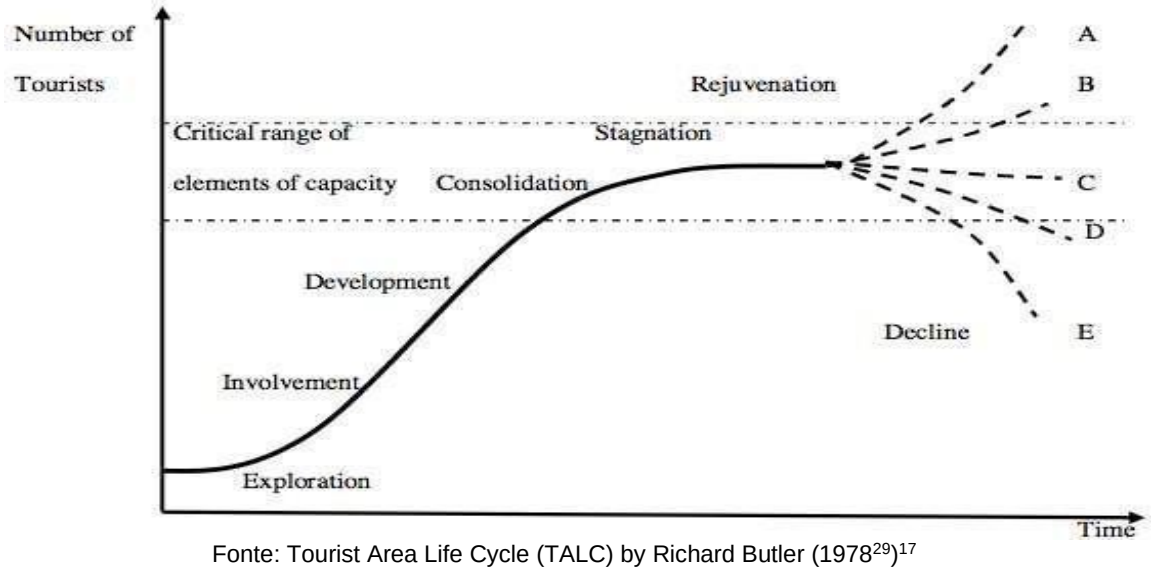
Por fim, considerando que o Plano Diretor Municipal de Turismo de Lavrinhas (2017) previa a criação de um Fórum Municipal de Turismo para a discussão de ações promocionais e divulgação do destino, com o alinhamento na comunicação entre a esfera pública e o setor privado, e que este fórum não foi constituído, a divulgação do município por meio da participação em feiras, oferta de viagens de familiarização para agentes de viagens, busca por patrocinadores, captação de eventos, fortalecimento de mídias sociais e fortalecimento da presença regional do turismo de Lavrinhas continua

incipiente.

6.5.Ciclo de vida do destino e posicionamento de mercado

De acordo com a pesquisa de Butler (2006), as destinações turísticas possuem um ciclo de vida que segue determinados padrões de interações entre o turista, o destino, a população local e as organizações envolvidas. Tais padrões podem ser observados para a análise do momento em que o destino se encontra dentro do seu ciclo de vida e quais ações podem ser tomadas para o seu desenvolvimento como um todo. De acordo com a pesquisa Tourism Area Life Cycle (TALC), os destinos transpassam por três estágios, conforme figura abaixo:

Figura 26 - Tourist Area Life Cycle



Fonte: Tourist Area Life Cycle (TALC) by Richard Butler (1978[29])[17]

O primeiro estágio é caracterizado pela exploração e conta com um número limitado de visitantes, que organizam a própria viagem e cujo padrão de visitação é irregular. Neste estágio, a população local não está envolvida com atividades lucrativas voltadas ao turismo e, portanto, recebem muito pouco ou nenhum dinheiro proveniente da interação com o turista.

O estágio seguinte é caracterizado e denominado como investimento ou envolvimento. Neste estágio, o número de turistas se encontra em crescimento, no entanto, a população identifica maneiras de se beneficiar com a atividade turística por

[29] *Tourist Area Life Cycle (TALC), segundo Richard Butler.* Disponível em: <https://wisestepsconsulting.id/blog/destinasi-tourist-area-life-cycle>. Acesso em 20 maio 2022.

meio do fornecimento de alguns serviços básicos, como acomodação, alimentação, guias e transporte dentro da cidade. Com o progresso no número de visitantes, estratégias de promoção do destino começam a ser tomadas e a sazonalidade da visitação também fica possível de ser identificada. Esse estágio também é caracterizado pela instauração de uma demanda da atenção dos órgãos públicos para o desenvolvimento da região, principalmente da infraestrutura básica de transporte e outros equipamentos turísticos da região.

O estágio de desenvolvimento é o último estágio antes da consolidação do destino como destino turístico. É quando o destino já é amplamente conhecido por visitantes, em grande parte devido à promoção por meio de propaganda. O destino atrai investidores e empresas de turismo que identificam a oportunidade de ganhos com turismo na região. Consequentemente, criam-se grandes hotéis, amplia-se a gama de restaurantes e bares, inauguram-se áreas de convenções e se expandem os atrativos culturais.

Embora careça de dados de visitação mais consistentes para caracterizar o fluxo turístico, associando os fatores e equiparando com a pesquisa de Butler (2006), é possível declarar que Lavrinhas ainda se encontra em fase de exploração. Apesar de certa expansão nos serviços e produtos oferecidos ao turista, o destino ainda não é amplamente conhecido e a região ainda necessita de maior número de atrativos e equipamentos para atrair o visitante.

Mas, com a conquista do título de Município de Interesse Turístico, o município passou a receber verba direta para a realização de melhorias focadas na atividade turística. Além disso, durante levantamento em atividade de campo, alguns entrevistados apontaram um aumento no número dos turistas e uma diferença de público e de poder financeiro.

Em função disso, também pode ser caracterizado pelo estágio de investimento ou envolvimento, visto que passa a atrair a atenção de entidades públicas e, de certa maneira, envolve os moradores na atividade turística que passam a se beneficiar financeiramente com a oferta de serviços e atrativos.

VISÃO DE DESTINO

7.1.Missão

Ser reconhecido como destino turístico que promove o lazer e a qualidade de vida para a comunidade e para o turista que busca a experiência e o contato com a natureza, valorizando a conservação do ambiente e a sustentabilidade por meio da consolidação do ecoturismo.

7.2.Filosofia

Valorizar as riquezas naturais do município, com a promoção do turismo, gerando engajamento, emprego e renda para a população local.

7.3.Objetivos do desenvolvimento turístico

Entre os objetivos a serem alcançados para um planejamento sustentável e adequado ao turismo no município, é possível destacar:

- Infraestrutura turística incrementada em quantidade e diversidade;
- Aumentar a oferta de produtos turísticos focados nos segmentos;
- Aumentar o fluxo de visitantes a partir da oferta de eventos;
- Investir na construção de uma identidade de Destino Turístico;
- Investir na promoção e comercialização do município como Destino Turístico.

ANÁLISE - SWOT E ESTRATÉGIAS

A matriz SWOT foi desenvolvida com o objetivo de destacar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do município e, a partir deste apontamento, contribuir para a elaboração de estratégias condizentes com as necessidades e capacidades do destino analisado.

8.1.Forças

SWOT - FORÇAS
● Localização estratégica de fácil acesso a partir de grandes centros emissores; ● Vocação do território justificada pela paisagem privilegiada e potencial hídrico; ● Disponibilidade orçamentária para investimentos com recursos do MIT; ● Esforços do poder público para implantação de políticas de fortalecimento do turismo e do Comtur; ● Setor empresarial disposto a colaborar e crescer; ● Artesanato local em desenvolvimento com a promoção de capacitação de jovens artesãos.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

8.2.Fraquezas

SWOT - FRAQUEZAS
● Conflito no posicionamento identitário do município enquanto destino turístico – turismo de natureza, turismo religioso, turismo histórico-cultural; ● Ausência de dados e levantamentos estatísticos sobre o turismo no município, bem como pesquisa de demanda e/ou perfil do turista, dificultando a análise e tomada de decisões estratégicas sobre o município enquanto destino turístico; ● Secretaria Municipal de Turismo com poucos recursos humanos para a implantação de ações e políticas públicas que contemplem o desenvolvimento do turismo local e atendimento às demandas do setor; ● Turismo descentralizado no território, com seis bairros distantes entre si e equipamentos distantes de atrativos turísticos; ● Ausência de transporte público e/ou privado para transporte do turista aos equipamentos turísticos; ● Infraestrutura de comunicação e internet limitada, especialmente na área onde se encontram os equipamentos turísticos; ● Município não dispõe de atrativos turísticos para reter o visitante na cidade; ● Rio Paraíba do Sul poluído e não aproveitado para fins turísticos;

● Falta envolvimento da comunidade em decisões importantes para o desenvolvimento do turismo; ● Pouca valorização da história local; ● Atrativos histórico-culturais fechados para visitação e/ou em baixo estado de conservação; ● Não há ações de divulgação, promoção e comunicação do destino e atrativos turísticos, incluindo manutenção de sites, redes sociais, relações públicas com a imprensa etc; ● Município não integra iniciativas que ampliam a visibilidade do destino (Estrada Real, Serra Fina etc.).

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

8.3.Oportunidades

SWOT - OPORTUNIDADES
● Turismo doméstico e de natureza valorizado, especialmente em função da pandemia; ● Topografia montanhosa de clima temperado da Serra da Mantiqueira, com possibilidade de criação/ampliação de trilhas, expandindo o turismo de natureza; ● Aproveitamento do Rio Paraíba do Sul como atrativo turístico; ● Rampa do Jacu disponível para a prática de atividades de esportes radicais (asa delta) como atração turística. Atualmente, a rampa se encontra fechada ao público por impedimento à servidão de passagem da estrada em terreno particular; ● Ampliação de leitos para atender à demanda turística; ● Proximidade de acesso à Serra Fina, com a possibilidade de atrair turistas que hoje só acessam a trilha por Passa Quatro; ● Turismo pedagógico a partir da história e cultura da cidade; ● Possibilidade de criar novos atrativos turísticos para reter o visitante na cidade, aproveitando novos investimentos por parte dos próprios empresários já instalados e da comunidade local que hoje não explora o turismo; ● Ampliação de leitos para atender à demanda turística; ● Melhor aproveitamento do fluxo turístico do Torneio Leiteiro, segundo mais antigo do Brasil, além de outros eventos da cidade; ● Aproveitar novos investimentos por parte dos próprios empresários já instalados e da comunidade local que hoje não explora o turismo para criar atrativos turísticos para

reter o visitante na cidade.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

8.4.Ameaças

SWOT - AMEAÇAS
● Concorrência de destinos próximos com turismo já estruturado; ● Fragilidade de políticas públicas voltadas para o turismo, ainda dependente de dirigentes políticos; ● Falta regularização de meios de hospedagem e da produção artesanal de alimentos (queijos); ● Alta sazonalidade (apenas no verão); ● Ausência de serviços de receptivo e/ou guias turísticos locais; ● Rampa de voo livre do bairro do Jacu sem acesso pela estrada; ● Meios de hospedagem escassos; ● Apatia da comunidade por falta de inclusão no processo; ● Turismo concentrado em equipamentos privados, distantes do centro e de difícil acesso; ● Dificuldade de foco no tipo de turismo e, consequentemente, nos projetos e investimentos no setor, especialmente na utilização dos recursos do MIT; ● Falta investimento na infraestrutura e segurança em equipamentos para a comunidade e para a atividade turística; ● Ausência de dados e levantamentos estatísticos sobre o turismo na região inviabiliza direcionar assertivamente investimentos e esforços para consolidação dos destinos.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

CENÁRIOS: OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

Para fins de planejamento e gestão competitiva e sustentável de destinos turísticos, a análise de ambiente externo – ou macroambiente – é tudo aquilo que acontece fora do controle e domínio direto da região em foco, mas o impacta e/ou tem o potencial de o impactar em menor ou maior grau, seja de modo positivo (oportunidades) ou de modo negativo (ameaças).

A principal pergunta norteadora aqui é: Quais são os aspectos sobre o macroambiente que possam impulsionar/contribuir ou comprometer o desenvolvimento turístico do município objeto de nossa ação? Foram analisados cinco grandes contextos, conforme a figura a seguir.

Figura xx. Descrição dos aspectos de análise do ambiente externo



(Fonte: Sagi, 2021)

Os aspectos que influenciaram o que foi identificado e em que medida de profundidade elementos do ambiente externo foram avaliados são:

- **A escala geográfica em que estamos atuando**: estamos trabalhando em uma escala municipal, dentro do Estado de São Paulo. Assim, o que estivesse em escalas geográficas superiores, foram considerados em uma análise ampliada – em escalas regional, estadual, nacional e internacional.
- **O nível de desenvolvimento turístico**: mesmo que o município tenha potencial por conta dos seus diferenciais, ele ainda está em estágio inicial de desenvolvimento turístico – há restrição de serviços turísticos ofertados, de produtos e, consequentemente de fluxos turísticos. Os fluxos, além de sazonais, são provenientes do entorno próximo, eventualmente de regiões mais distantes de acordo com eventos específicos. Assim, procurou-se focar em tendências que considerem esta dinâmica, desta região em específico, seus diferenciais e nível de desenvolvimento no momento.
- **Os segmentos e linhas de produtos (vocação)**: A vocação do município e da região influenciam a análise do ambiente externo, na medida em que possam ser identificadas tendências de comportando de demanda ou de estruturação de produtos que se conectem ou distanciem dela.

A seguir, apresentam-se quadros-síntese das principais oportunidades e ameaças identificadas nos cinco contextos.

9.1.Matriz de Análise do contexto político-institucional – oportunidades e ameaças

Quadro 16. Contexto político-institucional – oportunidades e ameaças

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1. A automação do acesso a investimentos e de decisões políticas no âmbito regional, é uma boa forma de garantir que os municípios tenham agilidade e motivação de investir no turismo; 2. A retomada do turismo baseada na construção de políticas públicas está acontecendo gradativamente e vem sendo eficiente.; 3. O incentivo à regionalização dos destinos turísticos pode fortalecer e elevar municípios que por si próprios não seriam tão atrativos; 4. A política pública de repasse de verba para estâncias turísticas e MIT, incentivam os municípios à organização em instâncias de governança, seguindo um modelo internacional de referência para a autonomia dos *stakeholders* na gestão do destino, cabendo ao *trade* turístico poder deliberativo para decidir e fiscalizar ações do poder público.	1. A estratégia do Plano Mais Brasil, que garante autonomia financeira e *accountability* para os municípios, pode levar a colapso de um destino, caso a estratégia estabelecida pelo mesmo não dê retorno; 2. A regionalização do turismo pode criar um senso de concorrência entre municípios que pode ser prejudicial; 3. Municípios que recém ingressaram no MIT podem ter dificuldades de estabelecer as diretrizes exigidas pela lei no período inicial, já que carecem de *know-how* e capital humano qualificado.

(Fonte: Sagi, 2021)

9.2.Matriz de análise do contexto sociocultural – oportunidades e ameaças

Quadro 17. Contexto sociocultural – oportunidades e ameaças

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1. Investimento na economia criativa na região em razão da alta oferta cultural que pode conduzir o desenvolvimento econômico da região; 2. Grande oferta de fauna e flora, sendo propício para o investimento no ecoturismo e no desenvolvimento sustentável; 3. Fortalecimento do segmento de afroturismo e forte apelo na história preta do Vale Histórico.	1. Infraestrutura de comunicações fragilizada em detrimento de outras localidades, sobretudo no Estado de São Paulo; 2. Aumento de empregos informais em razão da não capacitação dos atores dentro da economia criativa; 3. A renúncia ao tempo de lazer das mulheres pode acarretar a queda da sua demanda por viagens, em especial ao Vale Histórico Paulista.

(Fonte: Sagi, 2021)

9.3.Matriz de análise do contexto turístico – oportunidades e ameaças

Quadro 18. Contexto turístico – oportunidades e ameaças

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1. Aumento de interesse no turismo doméstico (oportunidades para a atração de novos fluxos não explorados); 2. Atrativos Naturais - Turismo de natureza valorizado, especialmente em função da pandemia; 3. Vocação do território justificada pela paisagem privilegiada e potencial hídrico; 4. Facilidade de acesso e proximidade com São Paulo e Rio de Janeiro (maiores emissores do turismo nacional) como fatores competitivos; 5. Disponibilidade orçamentária para investimentos com recursos do MIT (Município de Interesse Turístico); 6. Integração com roteiros temáticos (Estrada Real, Serra Fina, Caminho da Fé etc.); 7. Tendências do mercado turístico principalmente do ponto de vista do comportamento da demanda atual e potencial; 8. O nomadismo digital se tornou opção para diversos destinos turísticos, inclusive, com viagens de negócios misturadas a momentos de lazer.	1. Falta de investimentos em infraestrutura e segurança em equipamentos, o que compromete a atividade turística; 2. Ausência de dados e levantamentos estatísticos sobre o turismo na região inviabiliza direcionar assertivamente investimentos e esforços para consolidação dos destinos; 3. Ausência de ações de divulgação, promoção e comunicação do destino e atrativos turísticos, incluindo sites, redes sociais, relações públicas com a imprensa etc., são hoje, pré-requisito frente ao cenário competitivo atual; 4. Concorrência de destinos próximos com turismo já estruturado; 5. Diferentes níveis de desenvolvimento do turismo na região; 6. Fragilidade de políticas públicas voltadas para o turismo, ainda dependente de dirigentes políticos; 7. Ausência de diálogo e união entre os gestores públicos com os setores produtivos e empresariais pode comprometer o fortalecimento regional do turismo.

(Fonte: Sagi, 2021)

9.4.Matriz de análise do contexto econômico – oportunidades e ameaças

Quadro 19. Contexto econômico – oportunidades e ameaças

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1. Retomada do comércio pós *lockdown;* 2. Crescente adoção de novos modelos econômicos como a economia circular, modelo estratégico focado na coordenação dos sistemas de produção e consumo em circuitos fechados que visa reduzir, reutilizar, recuperar e reciclar materiais e energia; 3. Avanço da digitalização; 4. Grande potencial ambiental, que pode proporcionar uma virada para economia sustentável, biotecnologia e novas economias.	1. Alta da taxa de inflação, que vem perpetuando no Brasil por muitos anos, amplia os problemas de distribuição de renda no país e contribui para a queda do PIB; 2. Alta no preço do combustível; 3. Aumento do valor do dólar, que pode aumentar custos de alguns insumos; 4. Dívida pública externa crescente, impactando a entrada de investimentos e competitividade do mercado; 5. Custo-país – conjunto de problemas estruturais, burocráticos, financeiros e políticos – encarecem o investimento no Brasil.

(Fonte: Sagi, 2021)

9.5.Matriz de análise do contexto socioambiental – oportunidades e ameaças

Quadro 20. Contexto socioambiental – oportunidades e ameaças

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1. Cultura crescente de gestão comunitária e participativa no Brasil e no Estado de São Paulo; 2. Impactos positivos do isolamento social no meio ambiente podem ser um marco para que empresas, governos e cidadãos revejam e inaugurarem uma relação mais harmoniosa com o meio ambiente; 3. Possível precedente de utilização de outros meios descobertos durante o isolamento que possam suprir demandas antes muito extrativistas. Nesse novo contexto há a possibilidade de trabalhar o consumo em maior acordo com as ODS da ONU para 2030; 4. Maior adesão a sustentabilidade e uso de ecomarketing: turistas cada vez mais conscientes das consequências geradas pelas ações humanas ao meio ambiente e que busca por práticas e destinos sustentáveis; 5. Paisagem e recursos naturais: são atrações turísticas, fontes de vantagem competitiva do país e diversificação na oferta turística. Existe um grande potencial no Vale do Ribeira, juntamente com planos de desenvolvimento sustentável, o ecoturismo local tende a ser uma grande alavanca para a região.	1. Faltas políticas com relação a preservação ambiental (aumento das queimadas e elevado índice de desmatamento); 2. Desmonte ou precarização de órgãos públicos que combatem atividades ilegais em áreas de proteção; 3. Baixa preparação da sociedade para compreender problemas ambientais; 4. Ausência de ações educativas de consciência ambiental; 5. Descontinuidade de programas devido a troca de gestão política e interesses políticos; 6. Participação da comunidade muitas vezes apenas exerce um papel figurativo; 7. O crescimento desordenado da atividade, que pode trazer riscos ambientais para a região, afetando a qualidade da água, gestão de resíduos e esgoto; 8. Desaceleração da transição para a energia limpa, a redução das emissões globais de carbono, o que impacta no combate às mudanças climáticas; 9. Falta de capital para investimentos em formas de tornar um destino sustentável e em maneiras de preparar os atores locais para agir de acordo com as práticas adotadas por esses destinos.

(Fonte: Sagi, 2021)

ANÁLISE - TOWS E ESTRATÉGIAS

As estratégias de melhorias que serão apresentadas neste tópico foram elaboradas através da utilização da matriz TOWS (*Threats, Opportunities, Weakness, Strengths*), também chamada de SWOT cruzada, na qual trabalhamos ações com base no ambiente interno e externo, fazendo um cruzamento entre as análises elaboradas através da matriz SWOT.

10.1.Matriz TOWS

A matriz TOWS tem como objetivo entender as potencialidades e fragilidades do município, em conjunto com as oportunidades e ameaças, com isso gerando estratégias de desenvolvimento, correção, diferenciação e amenização, conforme a matriz a seguir:

Quadro 21 – Estratégias desenvolvidas pela matriz TOWS

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO	**ESTRATÉGIA DE CORREÇÃO**
Estabelecida através do cruzamento de uma Força e uma Oportunidade, com o objetivo de perceber o quanto uma força pode ajudar uma oportunidade a se desenvolver.	Estabelecida através do cruzamento de uma Fragilidade e uma Oportunidade, com o objetivo de superar uma fraqueza a partir de uma oportunidade.
ESTRATÉGIA DE DIFERENCIAÇÃO	**ESTRATÉGIA DE AMENIZAÇÃO**
Estabelecida através do cruzamento de uma Força e um Risco, com o objetivo de identificar uma força como uma potencialidade pode amenizar um risco.	Estabelecida através do cruzamento de uma Fragilidade e um Risco, com o objetivo de minimizar a chance de uma fragilidade tornar um risco uma realidade.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

As análises foram feitas a partir da observação de cinco aspectos importantes para o turismo no município: atrativos/experiências e recursos turísticos; equipamentos e serviços turísticos; infraestrutura, gestão e governança turística; dinâmica social, econômica e ambiental; promoção turística.

Quadro 22 – Matriz TOWS

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	FORÇAS	FRAQUEZAS
• Explorar a topografia montanhosa de clima temperado da Serra da Mantiqueira. • Aproveitamento do Rio Paraíba do Sul como atrativo turístico. • Explorar a rampa do Jacu para a prática de atividades de esportes radicais. • Ampliação de leitos para atender à demanda turística. • Criar via de acesso à Serra Fina, atraindo turistas que hoje só acessam a trilha por Passa Quatro • Turismo doméstico e de natureza valorizado, especialmente em função da pandemia. • Promover o turismo pedagógico a partir da história e cultura da cidade • Criar atrativos turísticos para reter o visitante na cidade, aproveitando novos investimentos por parte dos próprios empresários já instalados e da comunidade local que hoje não explora o turismo • Promover a integração de iniciativas que ampliem a visibilidade do destino (Estrada Real, Serra Fina etc.) • Torneio Leiteiro - A festividade tradicional é o segundo torneio leiteiro mais antigo do Brasil. Promover a divulgação com aproveitamento do fluxo turístico • Nomadismo digital se tornou opção para diversos destinos turísticos, inclusive, com viagens de negócios misturadas a momentos de lazer..	• Apatia da comunidade por falta de inclusão no processo. • Dificuldade de foco no tipo de turismo e, consequentemente, nos projetos e investimentos no setor, especialmente na utilização dos recursos do MIT. • Falta investimento na infraestrutura para a comunidade e no desenvolvimento turístico. • Turismo concentrado em equipamentos privados, distantes do centro e de difícil acesso. • Concorrência de destinos próximos com turismo já estruturado. • Falta regularização de meios de hospedagem e da produção artesanal de alimentos (queijos). • Fragilidade de políticas públicas voltadas para o turismo, ainda dependente de dirigentes políticos. • Alta sazonalidade (apenas no verão).	• Localização estratégica de fácil acesso a partir de grandes centros emissores. • Vocação do território justificada pela paisagem privilegiada e potencial hídrico. • Disponibilidade orçamentária para investimentos com recursos do MIT. • Esforços do poder público para implantação de políticas de fortalecimento do turismo e do Comtur. • Setor empresarial disposto a colaborar e crescer. • Artesanato local em desenvolvimento com a promoção de capacitação de jovens artesãos	• Conflito no posicionamento identitário do município enquanto destino turístico. • Ausência de dados e levantamentos estatísticos sobre o turismo no município. • Setur com poucos recursos humanos para a implantação de ações e políticas públicas. • Turismo descentralizado no território, com quatro bairros distantes entre si e equipamentos distantes de atrativos turísticos. • Ausência de transporte público e/ou privado para transporte do turista aos equipamentos turísticos. • Infraestrutura de comunicação e internet limitada, especialmente na área onde se encontram os equipamentos turísticos. • Ausência de serviços de receptivo e/ou guias turísticos locais. • Meios de hospedagem escassos. • O Município não dispõe de atrativos turísticos para reter o visitante na cidade. • Rio Paraíba do Sul poluído e não aproveitado para fins turísticos. • Falta envolvimento da comunidade em decisões importantes para o desenvolvimento do turismo. • Pouca valorização da história local. • Atrativos histórico-culturais fechados para visitação e/ou em baixo estado de conservação. • Não há ações de divulgação, promoção e comunicação do destino e atrativos turísticos. • O município não integra iniciativas que ampliam a visibilidade do destino (Estrada Real, Serra Fina etc.) • Realização de eventos culturais (torneio leiteiro, festival da paçoca) sem aproveitamento do fluxo turístico

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

10.2.Matriz de análise TOWS de Atrativos/experiências e recursos turísticos

Quadro 23 – Matriz de análise TOWS de atrativos/experiências e recursos turísticos

<table>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Atrativos/experiências e recursos turísticos</td><td>AMBIENTE INTERNO</td></tr>
<tr><td>FORÇAS</td></tr>
<tr><td colspan="2"></td><td>1) Vocação do território justificada pela paisagem privilegiada e potencial hídrico.
2) Esforços do poder público para implantação de políticas de fortalecimento do turismo e do Comtur.
3) Esforços do poder público para implantação de políticas de fortalecimento do turismo e do Comtur.
4) Setor empresarial disposto a colaborar e crescer.
5) Disponibilidade orçamentária para investimentos com recursos do MIT.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">AMBIENTE EXTERNO</td><td>OPORTUNIDADES</td><td>1) Explorar a topografia montanhosa de clima temperado da Serra da Mantiqueira.
2) Explorar a rampa do Jacu para a prática de atividades de esportes radicais.
3) Criar via de acesso à Serra Fina, atraindo turistas que hoje só acessam a trilha por Passa Quatro.
4) Ampliação de leitos para atender à demanda turística.
5) Aproveitamento do Rio Paraíba do Sul como atrativo turístico.</td><td>ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td>1) Vocação do território justificada pela paisagem privilegiada e potencial hídrico.
2) Possibilitar acesso ao atrativo turístico, hoje fechado ao público por impedimento à servidão de passagem da estrada em terreno particular.
3) Articular com municípios vizinhos para criação de acesso à Serra da Bocaina/Fina.
4) Criar espaço público de lazer e turismo à beira do rio, com pier e equipamentos turísticos</td></tr>
</table>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

10.3.Matriz de análise TOWS de Equipamentos e serviços turísticos

Quadro 24 – Matriz de análise TOWS de equipamentos e serviços turísticos

<table>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Equipamentos e serviços turísticos</td><td>AMBIENTE INTERNO</td></tr>
<tr><td>FRAQUEZAS</td></tr>
<tr><td colspan="3"></td><td>1) Turismo descentralizado no território, com quatro bairros distantes entre si e equipamentos distantes de atrativos turísticos.
2) Setur com poucos recursos humanos para a implantação de ações e políticas públicas.
3) Turismo descentralizado no território, com quatro bairros distantes entre si e equipamentos distantes de atrativos turísticos.
4) Conflito no posicionamento identitário do município enquanto destino turístico.
5) Ausência de serviços de receptivo e/ou guias turísticos locais.
6) Setur com poucos recursos humanos para a implantação de ações e políticas públicas.
7) Conflito no posicionamento identitário do município enquanto destino turístico.
8) Apatia da comunidade por falta de inclusão no processo.</td></tr>
<tr><td>A M</td><td>A M</td><td>1) Falta regularização de meios de hospedagem e da</td><td>ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO</td></tr>
</table>

AMBIENTE EXTERNO	AMEAÇAS	produção artesanal de alimentos (queijos). 2) Falta regularização de meios de hospedagem e da produção artesanal de alimentos (queijos). 3) Falta investimento na infraestrutura para a comunidade e no desenvolvimento turístico 4) Dificuldade de foco no tipo de turismo e, consequentemente, nos projetos e investimentos no setor, especialmente na utilização dos recursos do MIT. 5) Apatia da comunidade por falta de inclusão no processo. 6) Fragilidade de políticas públicas voltadas para o turismo, ainda dependente de dirigentes políticos. 7) Dificuldade de foco no tipo de turismo e, consequentemente, nos projetos e investimentos no setor, especialmente na utilização dos recursos do MIT. 8) Conflito no posicionamento identitário do município enquanto destino turístico.	1) Poder público incentivar a regularização dos meios de hospedagem e produção artesanal de queijos. 2) Auxílio para regularização dos meios de hospedagem no município. 3) Investimento na infraestrutura para o desenvolvimento do turismo centralizado. 4) Definir o potencial turístico do município e pensar em estratégias para reter o turista na cidade. 5) Envolver a comunidade na capacitação de guias e serviços de receptivo. 6) Ausência de recurso humano aliada à fragilidade de políticas públicas compromete o turismo. 7) Direcionar investimentos, focando em apenas um segmento ao invés de abranger diversos tipos de demanda. 8) Direcionar investimentos, focando em apenas um segmento ao invés de abranger diversos tipos de demanda 9) Incentivar os próprios moradores a explorar os atrativos e equipamentos turísticos já existentes 10) Estimular parcerias com outras instâncias governamentais (MTur, ICMBio etc.) para melhor articulação do turismo

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

10.4.Matriz de análise TOWS de infraestrutura, gestão e governança turística

Quadro 25 – Matriz de análise TOWS de infraestrutura, gestão e governança turística

<table>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Infraestrutura, gestão e governança turística</td><td>AMBIENTE INTERNO</td></tr>
<tr><td>FORÇAS</td></tr>
<tr><td colspan="2"></td><td>1) Setor empresarial disposto a colaborar e crescer.
2) Disponibilidade orçamentária para investimentos com recursos do MIT.
3) Esforços do poder público para implantação de políticas de fortalecimento do turismo e do Comtur.
4) Artesanato local em desenvolvimento com a promoção de capacitação de jovens artesãos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">AMBIENTE EXTERNO</td><td>AMEAÇAS</td><td>1) Falta regularização de meios de hospedagem e da produção artesanal de alimentos (queijos).
2) Falta investimento na infraestrutura para a comunidade e no desenvolvimento turístico.
3) Apatia da comunidade por falta de inclusão no processo.
4) Apatia da comunidade por falta de inclusão no processo.</td><td>ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td>1) Empresariado local promove a regularização dos meios de hospedagem e produção artesanal de queijos.
2) Usar recurso orçamentário para promover investimento em infraestrutura
3) Criação de política pública que envolva a comunidade no processo
4) Ampliar desenvolvimento do artesanato com a inclusão de artesãos locais</td></tr>
</table>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

10.5.Matriz de análise TOWS de promoção turística

Quadro 26– Matriz de análise TOWS de **promoção turística**

<table>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Promoção turística</td><td>AMBIENTE INTERNO</td></tr>
<tr><td>FRAQUEZAS</td></tr>
<tr><td colspan="3"></td><td>1) Ausência de serviços de receptivo e/ou guias turísticos locais.
2) Infraestrutura de comunicação e internet limitada, especialmente na área onde se encontram os equipamentos turísticos.
3) O município não integra iniciativas que ampliam a visibilidade do destino (Estrada Real, Serra Fina etc.)
4) Ausência de dados e levantamentos estatísticos sobre o turismo no município.
5) Realização de eventos culturais (torneio leiteiro, festival da paçoca) sem aproveitamento do fluxo turístico
6) Não há ações de divulgação, promoção e comunicação do destino e atrativos turísticos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">AMBIENTE EXTERNO</td><td>OPORTUNIDADES</td><td></td><td>ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO</td></tr>
<tr><td colspan="3"></td><td>1) Criação de serviços de receptivos
2) Investir em um sistema de telefonia e internet de ampla cobertura e na manutenção de sites, redes sociais, relações públicas com a imprensa do município e da região.
3) Explorar atrativos naturais e culturais do município
4) Promover projetos integrados com os municípios do entorno para valorização do potencial turístico na região
5) Criação de políticas municipais para o controle de visitação e dados turísticos
6) Criar parcerias público-privadas e patrocínios para realização de eventos
7) Direcionar os esforços de divulgação a uma estratégia elaborada de marketing</td></tr>
</table>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

PLANO DE AÇÃO

11.1.Lista geral das ações

- Criar plano de marketing para promoção e divulgação do turismo no município no portal e mídias sociais da prefeitura, bem como assessoria de imprensa para imprensa falada e escrita. Para tal, alinhar a comunicação pública e o setor privado.

- Buscar patrocinadores e captação de recursos para a realização de eventos tradicionais na cidade, como o Torneio Leiteiro, por exemplo.

- Promover o engajamento da comunidade nas discussões e ações do setor, incentivando/facilitando a visitação aos atrativos turísticos existentes, bem como orientando e criando debates sobre a relevância do turismo na cidade.

- Aumentar a oferta de equipamentos turísticos para ampliar a taxa de permanência do turista na cidade, criando oportunidades para a população ser protagonista dos negócios, facilitando a obtenção de empréstimos e facilidades possibilitadas pela prefeitura, como isenção e/ou diminuição do IPTU e taxas menores de ISS.

- Mapear trilhas e caminhos explorando a topografia montanhosa de clima temperado do município.

- Implantar passeio público às margens do Rio Paraíba do Sul, próximo à ponte dos arcos, facilitando a abertura de restaurantes, lojas de artesanato e comércios afins.

- Promover esforços no sentido de liberar a estrada de acesso à rampa do Jacu para a prática do voo livre.

Quadro 27 - Resumo do Plano de Ação

OBJETIVO	AÇÕES	PRIORIDADE	RESPONSABILIDADE	PRAZO
Melhorar e potencializar a infraestrutura turística	Melhorar o acesso aos atuais atrativos turísticos do bairro da Capela do Jacu, com melhoria no acesso com vias mais propícias ao recebimento de ônibus e veículos que não necessitem tração 4x4	Alta	Prefeitura	Médio
	Ampliar/melhorar as redes de telecomunicações para melhorar o sinal de internet e celular, especialmente nos bairros mais distantes do centro e zona rural	Alta	Empresas de telefonia	Médio
	Promover o engajamento da comunidade nas discussões e ações do setor, incentivando/facilitando a visitação aos atrativos turísticos existentes, bem como orientando e criando debates sobre a relevância do turismo na cidade	Alta	Prefeitura e empresariado local	Curto
	Aumentar a oferta de equipamentos turísticos para ampliar a taxa de permanência do turista na cidade, criando oportunidades para a população ser protagonista dos negócios, facilitando a obtenção de empréstimos e facilidades possibilitadas pela prefeitura, como isenção e/ou diminuição do IPTU e taxas menores de ISS	Alta	Prefeitura e empresariado local	Médio
Planejar e implantar novos produtos turísticos	Implantar passeio público às margens do Rio Paraíba do Sul, próximo à ponte dos arcos, facilitando a abertura de restaurantes, lojas de artesanato e comércios afins	Alta	Prefeitura	Longo
Gestão de eventos geradores de fluxo turístico regional, estadual e nacional	Buscar patrocinadores e captação de recurso para a realização de eventos tradicionais na cidade, como o Torneio Leiteiro, por exemplo	Alta	Prefeitura	Curto
	Promover esforços no sentido de liberar a estrada de acesso à rampa do Jacu para a prática do voo livre	Alta	Prefeitura	Curto
Fortalecer a identidade turística do município por meio do direcionamento do investimento em infraestrutura	Ampliar trilhas e caminhos explorando a topografia montanhosa de clima temperado do município	Média	Prefeitura e empresariado local	Longo
	Melhorar/ampliar/promover sinalização turística de modo a orientar o visitante a acessar os atrativos turísticos adequadamente	Alta	Prefeitura	Curto
Estabelecer critérios para a promoção e comercialização do município	Criar plano de marketing para promoção e divulgação do turismo no município no portal e mídias sociais da prefeitura, bem como assessoria de imprensa (falada e escrita), para alinhamento da comunicação pública com o setor privado.	Alta	Prefeitura	Curto

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

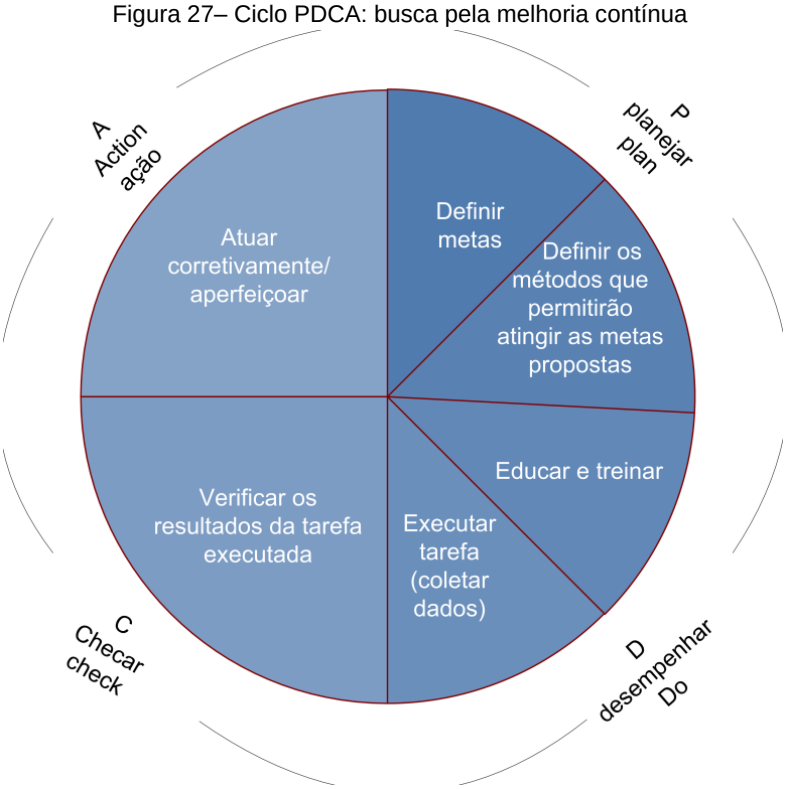
12.1.Acompanhamento e monitoramento das ações

12.2.Sistema de monitoramento do desempenho e impactos do turismo sustentável

Através do processo de monitoramento é possível observar de forma contínua as condições e os fatores que influenciam ou podem vir a influenciar o desenvolvimento sustentável do turismo no município, contribuindo para uma melhor orientação das ações e medidas estratégicas de gestão.

Nesse sentido, entende-se que a implantação de um sistema de monitoramento da qualidade e sustentabilidade do turismo no município é uma ferramenta de melhoria contínua da sua gestão. O ciclo de gestão de processos PDCA – que possui quatro fases – demonstra como o monitoramento contribui nesse sentido:

Figura 27– Ciclo PDCA: busca pela melhoria contínua



Fonte: elaboração própria, adaptado de Hornburg *et al*, 2007:3.

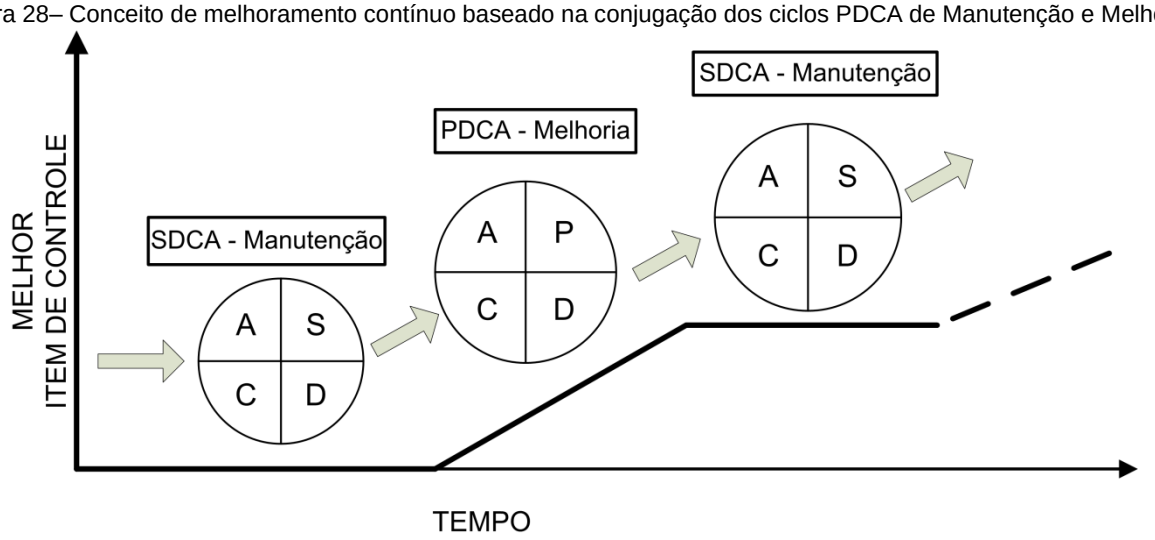
As fases do PDCA no sistema de monitoramento são:

- **Planejar (*Plan*):** etapa de estabelecimento de metas sobre os temas, sub-temas, aspectos e indicadores e estabelecimento dos métodos para atingi-las.
- **Executar/Desempenhar (*Do*):** etapa de execução das tarefas como previsto na etapa de planejamento e coleta de dados para verificação do processo, além do treinamento decorrente da fase de planejamento.
- **Verificar (*Check*):** a partir dos dados coletados na execução, compara-se o resultado alcançado com as metas.

- **Atuar corretivamente (*Action*):** etapa focada em agir para trazer soluções e correções definitivas para os indicadores que não corresponderem às metas delineadas.

O foco na melhoria contínua requer, também, a padronização do melhoramento, consolidando o novo nível atingido após a resolução de cada problema. Só após a estabilização do processo atual, por meio do ciclo de manutenção ou ciclo SDCA – Padronizar (Standardize)-Fazer-Verificar-Agir – é que se pode começar a trabalhar em novas melhorias, com o PDCA.

Figura 28– Conceito de melhoramento contínuo baseado na conjugação dos ciclos PDCA de Manutenção e Melhorias



Fonte: elaboração própria, adaptado de Campos, 1992:34.

Assim, o sistema de monitoramento deverá contribuir para a melhoria não apenas da qualidade e sustentabilidade do turismo in situ, mas também para a melhoria dos processos de gestão e manejo dessa qualidade.

A implantação do sistema de monitoramento deverá vir, portanto, junto de uma mudança de modelo de gestão do turismo, que estará baseado na gestão do conhecimento e na gestão da informação, exigindo aprimoramentos tecnológicos, processuais, de comunicação, capacitação e engajamento das lideranças.

Atualmente, a estrutura de gestão do turismo no município é mínima e ainda não há um sistema compartilhado de monitoramento, nem mesmo um arranjo formal de governança neste sentido. Considerando o nível que se deseja que o turismo se desenvolva localmente, ações de monitoramento serão cada vez mais necessárias, de modo sistemático. Assim, este é um dos aspectos críticos que deve ser endereçado, não apenas para o monitoramento, mas para todo o processo de gestão do turismo, que inclui a realização de projetos e iniciativas que apoiem efetivamente a gestão sustentável e responsável da atividade turística.

12.3.Seleção do sistema de monitoramento e indicadores

Recomenda-se que a definição do sistema de monitoramento e a definição dos indicadores siga o passo a passo sugerido pela Rede Internacional de Observatórios de Turismo Sustentável da Organização Mundial de Turismo (INSTO)[30], conforme será apresentado no esquema a seguir.

Em resumo, a partir da análise da situação atual e das tendências acerca do desenvolvimento turístico no município, tem-se a identificação dos principais aspectos que necessitam ser acompanhados, por representarem justamente os elementos chave desse processo de desenvolvimento e que precisam, portanto, de atenção em sua gestão.

30 https://www.unwto.org/sustainable-development/unwto-international-network-of-sustainable-tourism-observatories

12.4.Indicadores

Quadro 28- Resumo dos indicadores

UNIDADE	INDICADOR	PERÍODO	FONTE	ÀREA
Fluxos turísticos	Chegada de turistas domésticos	Anual	SECTUR e Prefeitura	Desenvolvimento Econômico
Hábitos e gastos dos turistas	Período de permanência e gasto médio	Semestral (baixa e alta temporada)	Pesquisas de demanda próprias.	Desenvolvimento Econômico
Monitoramento das Mídias Sociais	Avaliação dos atrativos	Mensal	Ferramentas de monitoramento e métrica de redes sociais	Governamental
	Quantidade de reviews dos atrativos			
Movimento de veículos nas principais vias de acesso aos atrativos	Quantidade de veículos, por dia, nos acessos, e na zona central no município.	Mensal	DER/SP	Sazonalidade
Pesquisa de ocupação nos meios de hospedagem do município	Taxas de diária praticadas pelos estabelecimentos da região	Mensal	Pesquisa própria	Sazonalidade

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o desenvolvimento do turismo no Brasil questões relacionadas à fatores econômicos, sociais, sustentáveis, naturais e culturais devem ser discutidas por todos os participantes da sociedade e governantes, pois através do envolvimento participativo da comunidade no processo de tomada de decisões haverá um planejamento urbano que resultará no avanço da estruturação de atividades turísticas nos destinos brasileiros.

Como apresentado no decorrer do projeto, Lavrinhas possui muitos recursos naturais e culturais que podem ser devidamente explorados com a finalidade de consolidar o município como um destino turístico de referência. Para isso deve-se pensar além do modelo centralizado, sendo assim, as ações envolvendo a organização de projetos e plano de desenvolvimento turístico devem ser participativas com o intuito de alcançar melhores resultados.

É necessária a gestão categórica das políticas públicas para formar o pilar do desenvolvimento, através do agrupamento entre o setor público, privado e a comunidade, o investimento estrutural e educacional também devem ser considerados fatores indispensáveis para compor todo o setor do turismo no município. A aplicação das propostas previstas nesse plano poderá contribuir para a ascensão da atividade turística no município de Lavrinhas.

REFERÊNCIAS

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1048, de 8 de março de 2005. Fica criado o COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, para fins que menciona. Câmara Municipal de Lavrinhas, 2005. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1048&ano=2005&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&data_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao= **Acesso em: 17 de outubro de 2021.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1504, de 18 de julho de 2018. Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo e dá providências. Câmara Municipal de Lavrinhas, 2018. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1504&ano=2018&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&data_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. **Acesso em: 17 de outubro de 2021.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1097, de 10 de junho de 2006. Cria o Fundo Municipal de Turismo e dá outras providências. Câmara Municipal de Lavrinhas, 2006. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1097&ano=2006&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&data_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. **Acesso em: 17 de outubro de 2021.**

Brasil. (2019). Plano Mais Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/apresentacoes/2019/apresentacao_pacto_fe derativo_final_.pdf>. Acesso em: 31 de maio de 2022.

_____. Ministério do Turismo (2020). Cartilha da retomada do turismo. Disponível em: <https://retomada.turismo.gov.br/>. **Acesso em: 31 de maio de 2022.**

_____. Ministério do Turismo (2018). PNT 2018-2022. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/images/pdf/PNT_2018-2022.pdf>. **Acesso em: 31 de maio de 2022.**

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL 2020-2023. Governo do Brasil. Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/planejamento-estrat%C3%A9gico-institucional-2020-planejamento-estrat%C3%A9gico-institucional-2020-2023.html>. **Acesso em: 31 de maio de 2022.**

APRECESP - Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo. Quem Somos. Disponível em: <https://www.turismopaulista.tur.br/quem-somos>. **Acesso em: 07 de junho de 2022.**

CODIVAP. Disponível em: <https://www.codivap.org.br>. **Acesso em: 07 de junho de 2022.**

APEAR – ASSOCIAÇÃO UNE O VALE HISTÓRICO E AS SERRAS DA BOCAINA E DA MANTIQUEIRA EM UM GRANDE PROJETO DE DESENVOLVIMENTO, COM FOCO NO TURISMO E NA VALORIZAÇÃO DE DUAS RAÍZES. Valeando. Disponível em: <https://www.valeando.com.br/2020/03/16/apear-associacao-une-o-vale-historico-e-as-serras-da-bocai na-e-da-mantiqueira-em-um-grande-projeto-de-desenvolvimento-com-foco-no-turismo-e-na-valorizac ao-de-duas-raizes/>. **Acesso em: 07 de junho de 2022.**

DESENVOLVIMENTO REGIONAL REALIZA AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA CRIAÇÃO DO PROGRAMA VALE HISTÓRICO. Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.sdr.sp.gov.br/desenvolvimento-regional-realiza-audiencias-publicas-para-criacao-do-pro grama-vale-historico/>. **Acesso em: 07 de junho de 2022.**

AGEMVALE. Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo. disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/orgaos-e-entidades/autarquias/agemvale/>. **Acesso em: 07 de junho de 2022.**

AKIRA, Alex. Turismo pós-pandemia será impulsionado por viagens curtas e mais simples. 2020.

Disponível em: <https://www.metropoles.com/conteudo-especial/turismo-pos-pandemia-sera-impulsionado-por-viagen s-curtas-e-mais-simples>. **Acesso: 06 Dez. 2020.**

CARVALHO, Fabiola; PIMENTEL, Tiago. A Influência dos Fatores Ambientais Externos sobre os Destinos Turísticos. 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6961250/mod_resource/content/1/23.930-2343-1-SP.pdf. **Acesso: 31 Maio 2022.**

HALL, Colin Michael. Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos. SP: Contexto, 2004.

IBGE (ed.). Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2022. Disponível em: https://odsbrasil.gov.br/. **Acesso em: 30 maio de 2022**.

JACOBI, Pedro Roberto; TRANI, Eduardo (Org.). PLANEJANDO O FUTURO HOJE: ODS 13, Adaptação e Mudanças Climáticas em São Paulo. São Paulo: Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP), 2019. Disponível em: <http://arquivo.ambiente.sp.gov.br/publicacoes/2019/10/planejando-o-futuro- hoje_-5.pdf>. **Acesso: 01 Dez. 2020.**

JADE, Líria. Onde está a água no Brasil? EBC. Disponível em: <https://www.ebc.com.br/especiais-agua/agua-no-brasil/#:~:text=Dentre%20os%20munic%C3%ADpi os%20brasileiros%2C%2058,mananciais%20subterr%C3%A2neos%2C%20suas%20principais%20fo ntes.>. **Acesso em: 09 Dec. 2020.**

MAIA, Caroline Marques; BORRMANN, Luciane; ALVES, Vinícius Nunes. ISOLAMENTO SOCIAL MUDA A DINÂMICA DO MEIO AMBIENTE DURANTE A PANDEMIA. In: Com Ciência Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, 2020. Disponível em: <https://www.comciencia.br/isolamento-social-muda-a-dinamica-do-meio-ambiente-durante-a-pande mia/>. **Acesso: 06 Dez. 2020.**

MTUR - Ministério do Turismo. 2018: natureza é principal atrativo de destinos-tendência no Brasil. 2018. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/10664-2018-natureza-%C3%A9-princ ipal-atrativo-de-destinos-tend%C3%AAncia-no-brasil.html>. **Acesso: 06 Dez. 2020.**

PEREIRA, Lucimari Acosta et al. Planejamento do turismo através de políticas públicas: Análise SWOT dos planos de marketing de turismo no Brasil. Revista de Turismo Contemporâneo, v. 6, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/12373>. **Acesso: 06 Dez. 2020.**

SEBRAE SP - Sistema Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa. 53% dos brasileiros pretendem fazer viagens domésticas em 2020. 2020. Disponível em: <https://sebraeinteligenciasetorial.com.br/produtos/noticias-de-impacto/53-dos-brasileiros-pretendem- fazer-viagens-domesticas-em-2020/5ef4a127ca02c51900916707>. **Acesso: 06 Dez. 2020.**

SIMÕES, Eduardo. Em meio a queimadas e desmatamento, Bolsonaro diz que Brasil está de parabéns por preservação ambiental. In: Jornal Extra Globo, 2020. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/brasil/em-meio-queimadas-desmatamento-bolsonaro-diz-que-brasil-e sta-de-parabens-por-preservacao-ambiental-24645000.html>. **Acesso: 06 Dez. 2020.**

CARTAS DE CONJUNTURA ECONÔMICA NO BRASIL DO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA) DE 2020 E/OU ANÁLISES DE CENÁRIOS/PROJEÇÕES A PARTIR DE 2021: Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/>.

BOLETINS DA CONJUNTURA ECONÔMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE) DE 2020 E/OU ANÁLISES DE CENÁRIOS/PROJEÇÕES A PARTIR DE 2021: Disponível em:

<https://informa.seade.gov.br/analise/economia/>.

BOLETINS DE ESTATÍSTICAS TURÍSTICAS - DADOS E FATOS. Relatório de Impacto da Pandemia de COVID-19 nos setores de turismo e cultura no Brasil. Setembro de 2020. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/boletins.html>. **Acesso em junho de 2022.**

TURISMO PÓS-PANDEMIA: O QUE ESPERAR PARA O SETOR? Disponível em: <https://gente.globo.com/pesquisa-infografico-turismo-pos-pandemia-o-que-esperar- para-o-setor/>. **Acesso em junho de 2022.**

DEMANDA TURÍSTICA DOMÉSTICA Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-54-03/demanda-tur%C3%AD stica-nacional.html>. **Acesso em junho de 2022**

OBSERVATÓRIO ITAÚ CULTURAL. BALANÇO ECONOMIA CRIATIVA NO 4º TRIMESTRE DE 2021. 2022. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/publicacoes/boletins/balanco-economia-criativa-no-4o-trimestre-de-2021#:~:text=No%20in%C3%ADcio%20de%20abril%20de,um%20total%20de%2013.758.11>. **Acesso em: 4 de jun 2022.**

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Patrimônio Ambiental. Cidade de São Paulo Verde e Meio Ambiente, [S. l.], p. -, 20 maio 2022. Disponível em: https://www-prefeitura-sp-gov-br.cdn.ampproject.org/v/s/www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/organizacao/estrutura/index.php?amp=&_gsa=1&_js_v=a9&p=329415&usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&aoh=16544515985845&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&share=https%3A%2F%2Fwww.prefeitura.sp.gov.br%2Fcidade%2Fsecretarias%2Fmeio_ambiente%2Forganizacao%2Festrutura%2Findex.php%3Famp%3D%26p%3D329415. **Acesso em: 5 jun 2022.**

REDAÇÃO ZOOP. Tecnologia e turismo: plataformas de pagamento podem ajudar a escalar o setor! Disponível em: <https://zoop.com.br/blog/mercado/tecnologia-e-turismo/>. **Acesso em: 7 jun. 2022.**

Sagi, L.C. (2021). Avaliação do ambiente externo, desenvolvido para a disciplina POT II da USP. Abril, 2021.

THIAGO KANEGAE et al. Transformação Digital na Jornada do Consumidor de Turismo. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ocs/index.php/clav/clav2020/paper/viewPaper/7568>. **Acesso em: 7 jun. 2022.**

UNCTAD. RELATÓRIO DE ECONOMIA CRIATIVA. 2010. Disponível em: <https://unctad.org/system/files/official-document/ditctab20103_pt.pdf>. **Acesso em: 06 jun 2022.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei n 11032, de 28 de junho de 2006. Dispõe sobre a inclusão do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR e do programa Meio Ambiente no PPA, LDO E LOA e dá outras providências. Câmara Municipal de Lavrinhas, 2006. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=11032&ano=2006&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&data_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. **Acesso em: 17 de outubro de 2021.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1384, de 14 de junho de 2013. Dispõe sobre a Proteção do Patrimônio Cultural imaterial do Município de Lavrinhas/SP. Câmara Municipal de Lavrinhas, 2013. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1384&ano=2013&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&data_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. **Acesso em: 17 de outubro de 2021.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1489, de 7 de dezembro de 2017. Aprova o Plano Diretor Municipal de Turismo de Lavrinhas - estado de São Paulo - e dá outras providências. Câmara Municipal de Turismo. , 2017. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1489&ano=2017&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&data_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. **Acesso em: 17 de outubro de 2021.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1504, de 18 de julho de 2018. Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo e dá providências. Câmara Municipal de Lavrinhas, 2018. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1504&ano=2018&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&data_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. **Acesso em: 17 de outubro de 2021.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1552, de 23 de setembro de 2020. Cria a Casa do Artesão de Lavrinhas-SP e o INFOTUR (Centro de Informação ao Turista) no Município de Lavrinhas e dá outras providências. Câmara Municipal de Lavrinhas, 2020. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1552&ano=2020&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&data_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. **Acesso em: 17 de outubro de 2021.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1570, de 21 de junho de 2021. Câmara Municipal de Lavrinhas, 2021. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/norma/pesquisar?tipo=1&numero=1570&ano=2021&data_0=&data_1=&data_publicacao_0=&data_publicacao_1=&ementa=&assuntos=&data_vigencia_0=&data_vigencia_1=&orgao=&o=&indexacao=. **Acesso em: 17 de outubro de 2021**.

10 lugares em SP com águas cristalinas para aproveitar neste verão. Guia da Semana. Disponível em: https://www.guiadasemana.com.br/viagens-nacionais/galeria/10-lugares-em-sp-com-aguas-c ristalinas-para-aproveitar-neste-verao. **Acesso em: 14 dez. 2021.**

MINISTÉRIO DO TURISMO. Segmentação do Turismo de Negócios e Eventos, 2010. Disponível em :<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turism o/turismo-de-negocios-e-eventos-orientacoes-basicas.pdf> **Acesso em 20 out 2021.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Disponível em: http://lavrinhas.sp.gov.br/site/wp-content/uploads/2019/05/PLANO-MUNICIPAL-DE-SANEAM ENTO-2019-PMSB.pdf. **Acesso em 07.jul.22.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1489, de 7 de dezembro de 2017. Aprova o Plano Diretor Municipal de Turismo de Lavrinhas - estado de São Paulo - e dá outras providências. Câmara Municipal de Turismo. , 2017. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2017/560/lei-1489-2017.pdf . **Acesso em 07.jul.22.**

PREFEITURA DE LAVRINHAS. Lei nº 1489, de 7 de dezembro de 2017. Aprova o Plano Diretor Municipal de Turismo de Lavrinhas - estado de São Paulo - e dá outras providências. Câmara Municipal de Turismo. , 2017. Disponível em: https://sapl.lavrinhas.sp.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2017/560/lei-1489-2017.pdf . **Acesso em 07.jul.22.**

Turismo global tem alta de 4%, mas continua abaixo dos níveis pré-pandêmicos. Disponível em https://news.un.org/pt/story/2022/01/1776962 . **Acesso em 10.jun.2022.**

Desempenho do turismo nacional reforça perspectivas de recuperação . Disponível em https://www.gov.br/pt-br/noticias/viagens-e-turismo/2022/04/desempenho-do-turismo-naciona l-reforca-perspectivas-de-recuperacao **Acesso em 10.jun.2022**.

https://www.turismo.sp.gov.br/abril-2022-relatorio-de-inteligencia-turistica-do-estado . **Acesso em 10.jun.2022.**